ANNO LXXI — Terça-feira 16 de Abril de 1895 — NUMERO 85

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Bahia, 15 de Abril, ao meio dia (recebido na estação á 1 hora e 20 minutos da tarde e entregue ás 2 horas.

No vapor «Rosario» que hoje daqui sahio, segue S. Exc. Rvdm. o Sr. D. Jeronymo Thomé, digno arcebispo desta archidiocese.

O venerando prelado brazileiro, cuja viagem se destina a Europa, teve nesta cidade um embarque altamente expressivo da consideração de que gosa e da veneração que lhe vota o seu rebanho.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IV

A DESCOBERTA DO SYSTEMA DO MUNDO

GALILEU—KEPLER—TYCHO-BRAHE

(Continuação)

As suas descobertas successivas iam conduzil-o á immortalidade e á desgraça. Galileu é um dos grandes martyres da verdade. Nasceu em Pisa, na Toscana, á 15 de Fevereiro de 1564, e desde os primeiros annos da infancia deu as mais evidentes provas de uma notavel precocidade de espirito. Na idade em que é costume a gente entregar-se a brinquedos futeis, Galileu inventava machinas, construindo-as por suas mãos. Causava a admiração dos mestres pela sua liberdade de apreciação, pela vivacidade do seu espirito sempre desperto, pelo cuidado que tinha em instruir-se. A sua aptidão para tudo o que educa a intelligencia era prodigiosa; gostava da musica e do desenho, e cultivava a litteratura e a poesia. O germen do genio desenvolvia-se nelle visivelmente.

Seu pae, que tinha uma familia numerosa e uma fortuna modesta, queria que o jovem Galileu se dedicasse a uma profissão lucrativa e mandou-o para Pisa estudar medicina e philosophia; mas as lições da escolastica não bastavam para satisfazer aquelle espirito ardente e avido de cousas novas. Galileu, a quem não embaraçava nem tolhia o receio de levantar objecções contra as doutrinas que lhe ensinavam, fazia-se já notar pelo seu espirito de independencia e de contradicção. A sua vocação não esperava senão o momento de se evidenciar, e esse momento chegou.

Galileu contava apenas dezenove annos, quando um dia, na cathedral de Pisa, a sua attenção se fixou n'uma lampada suspensa do tecto, e que oscillava n'um movimento automatico. Notou elle que a lampada, balouçando-se, effectuava as oscillações no mesmo espaço de tempo, qualquer que fosse a extensão dos arcos que descrevia, n'uma palavra, que batia sempre o mesmo compasso. O jovem observador, applicando-se ao exame d'aquelle phenomeno, que tinha sido desattentamente observado por tanta gente antes d'elle, admirou-se d'aquella uniformidade constante, cujas bellas e uteis consequencias rapidamente calculou.

Imaginando a possibilidade de medir a altura d'um edificio pelo tempo de oscillação de uma corda presa á parte superior d'elle, foi assim levado á descoberta das leis do pendulo, as quaes fornecem á sciencia tão preciosos meios para a exacta medida do tempo.

Galileu, entregando-se desde então ao seu gosto pelas sciencias, leu com avidez os escriptos dos antigos geometras. O estudo do tratado de Archimedes sobre os corpos que fluctuam no liquido, permittio-lhe desde logo construir uma balança hydrastatica. Estes primeiros trabalhos, já tão importantes, tão originaes, não tardaram a chamar sobre elle a attenção geral: em 1589, o grão-duque Fernando nomeou-o professor de mathematicas em Pisa.

Galileu começou uma série de experiencias completamente novas sobre o movimento dos corpos, executando essas experiencias do alto da torre inclinada de Pisa.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 13 DE ABRIL DE 1895.

Antonio Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença. Ao Sr. Dr. questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Maria Lindia da Leopoldina, viuva de Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho, ex-carcereiro da cadeia do municipio de Caruarú, fallecido no dia 27 de Fevereiro do corrente anno, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o Sr. Dr. questor policial interino.

Manoel Pedro dos Santos, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sua sentença.—Ao Sr. Dr. Questor policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Bernardino Lopes Nagario, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. governador do Estado para que se digne deliberar.

Sabino Dourado Cavalcante, tenente quartel mestre do 3º batalhão de infanteria estadoal e ex commandante do destacamento do municipio de Muribeca, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz que fez no mesmo destacamento, a contar de 14 de Dezembro do anno findo a 28 de Fevereiro do corrente.—Deferido com officio ao Sr. secretario da fazenda.

Commendador Ernesto Acton, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar no dia 14 do corrente um espectaculo—Sim, mediante a contribuição do estylo e em dia designado pela inspectoria.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar no dia 9 de Junho o seu espectaculo de anniversario.—Informe o Dr. presidente da inspectoria dos theatros.

Gonçalves Pamplona, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar no dia 23 do corrente um espectaculo.—Sim, mediante a contribuição do estylo.

Antonio Joaquim Cascão, pedindo por certidão o theor de sua petição sobre baixa de annuidade do predio n. 25 da rua do Bom Jesus.—Dê-se sem as informações.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 13 de Abril de 1895

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo pagamento pelo serviço da illuminação publica da cidade de Jaboatão durante os mezes de Janeiro a Março do corrente anno.—Pedio-se informação a Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento referentes aos mezes de Agosto a Outubro do anno proximo passado.—Pedio se informação a Secretaria da Fazenda.

Fieldem, Brothers, emprezarios da illuminação publica, pedindo pagamento pelo gaz consumido durante o mez de Março ultimo.—Deferido de accordo com o acto d'esta data.

Manoel Carneiro Leão, proprietario do engenho Recreio, do municipio de Muribeca, pedindo auxilio ao Estado para a fundação de uma usina no mesmo engenho.—Pedio-se informação a Secretaria de Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA

De 10 de Abril de 1895

José Eugenio Pacheco de Medeiros, estabelecido com loja de fazendas em Serinhãem reclamando sobre o que demais pagou de imposto de industria e profissão.—Informe o Sr. Dr. director geral.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 13 de Abril de 1895

Albano José do Carmo, Antonio Cabral de Medeiros, Bento & C. e Morgan Snell & C.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Caetano de Carvalho.—Satisfaça a exigencia da Recebedoria.

Luiz José da Costa Amorim, Joaquim Lopes da Costa Maia e João José Tavares de Medeiros Netto.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Eduardo Candido de Oliveira, Sever no Antonio Cardoso, Tertuliano d'Oliveira, Maria, filha de Maria Lucilla Pereira Lapa, Companhia Industrial de Chapéo, Ordem 3ª de S. Francisco, Santa Casa de Misericordia do Recife, Bernardino Ignacio Guimarães, Anna Maria Purcell, Maria Isabel Eberhardt, Antonio Dias Guimarães, Martiniano da Rocha Bastos.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

José Eugenio Pacheco de Menezes.—Informe o Sr. collector de Serinhãem.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Srs membros do Congresso Legislativo do Estado

Tenho a honra de apresentar vos a inclusa proposta de lei de fixação da força publica para o exercicio de 1896, e que deverá pelas circumstancias que expuz na Mensagem inaugural, vigorar, desde logo, para o corrente anno de 1895.

A muitos parecerá que haja exagero no numero de praças que deverão constituir o effectivo da força policial deste Estado. Para demonstrar que assim não é, recordarei, ainda que resumidamente, não só o quanto n'esse sentido ha sido feito nos demais Estados da União Brazileira, mas ainda o que a respeito d'esse assumpto foi Lei na antiga provincia.

Na antiga provincia de Pernambuco variou o effectivo da força publica desde 448 praças de infanteria e cavallaria, fixado na Lei n. 6 de 6 de Junho de 1835, elevado a 732 logo no anno de 1838, e 1839, por Lei n. 57 de 19 de Abril de 1838, até 1.400 praças nos exercicios de 1874 e 1875, a 1875 e 1876 por Leis ns. 1130 de 30 de Abril de 1874 e 1169 de 26 de Abril de 1875.

A despeza com essa força havendo sido em 1835 computada em 165:234$910, subio em 1838 a 230:800$000, em 1860 a 283:000$000, em 1870 a 406:760$000, em 1875 a 497:231$000, em 1880 a 657:769$800, e em 1881 a 673 691$800.

O quadro que a esta Mensagem acompanha resume, desde 1835 a 1889, anno por anno o effectivo da força policial, as leis que o fixaram, o orçamento da despeza total correspondente a cada exercicio e o quantum desse orçamento attribuido á força publica.

Examinando-o vereis que apezar de todas as exigencias da situação anormal em que se achou ultimamente o Estado, a sua força policial elevada a algarismo superior ao fixado em lei ordinaria, ficou ainda assim abaixo do numero de 1.400 praças que já a antiga provincia julgara necessario em *condições normaes*.

Essa observação maior valor adquire, ponderando-se que desde a primeira até a ultima presidencia da provincia, e ainda no Governo provisorio, o Governo de Pernambuco tinha sob suas ordens a principio a Guarda Nacional que organisava, mobilisava e custeiava em parte (orçamento de 1833, 1837, 1837 a 1838 etc.) e com essa a força de linha, ou sejam 2 batalhões de infanteria, uma companhia fixa de cavallaria, e algumas vezes maior numero de corpos do Exercito Nacional.

N'essa epocha, em que aquelles batalhões tinham o effectivo de 800 homens, todos os destacamentos para o alto sertão e muitos para os municipios proximos á capital, eram dados pelo Exercito, bem como a guarnição do Palacio da Presidencia.

Mesmo assim tereis notado que a força policial foi progressivamente augmentanda, segundo, os numeros constantes do quadro a que me referi.

Isto posto, concluireis commigo que:

1.º O *Governo da antiga provincia de Pernambuco teve sempre á sua disposição, desde 1835 até 1889, força muito mais numerosa do que actualmente para policiamento em todo o territorio de Pernambuco;*

2.º *Mesmo com a força de linha sob suas ordens e em numero muitas vezes superior a 2.000 homens do exercito*, os Presidentes de Provincia julgaram necessaria, de accordo com a *Assembléa Provincial, força policial elevada até o algarismo de 1.400 praças*, NUMERO QUE O ESTADO NOS DOIS ANNOS DE DIFFICULDADES E PERTURBAÇÕES PORQUE ACABA DE PASSAR JAMAIS ATTINGIO.

No novo regimen, durante os primeiros dias da Republica os governadores coronel J. Aguiar Lima e general José Semeão de Oliveira tiveram á sua disposição a força federal: nos dias subsequentes até aquelle em que entrei em exercicio, teve o Governo do Estado, além do Corpo de Policia (7 companhias, uma das quaes de cavallaria) com o total de cerca de 700 homens, a Guarda Local com a organisação que lhe deu o Decreto de 9 de Outubro de 1890 e um effectivo de 1451 praças. Durante o meu Governo redusi essa Guarda a cêrca de 1.000 homens transformando-a em Corpo de Policia Regional, que foi extincto em 7 de Abril de 1893. Concluireis pois commigo:

1.º Que *nestes dous annos* de 7 de Abril de 1893 até hoje, isto é, *durante a phase de mais perigosa agitação e turbulencia partidaria que originou os conflictos que conheceis, o Governo do Estado ficou reduzido, para manutenção da ordem a contar unicamente com o Corpo de Policia ou fossem 690 homens;*

2.º Que sendo obrigado *pelas condições excepcionaes em que se encontrou, a elevar o effectivo d'essa força*, a principio a *900* e *mais tarde a 1,300 homens*, mesmo assim dispoz sempre de MUITO MENOS FORÇA MATERIAL do *que todos os seus antecessores;*

3.º Finalmente, que JAMAIS TEVE NECESSIDADE DE REQUISITAR O AUXILIO DA FORÇA FEDERAL, o que prova que na sua quasi totalidade os pernambucanos, em a qual sómente se não podem contar os agitadores politicos e os partidarios turbulentos, estiveram ao lado do meu governo, acatando-o e o respeitando como uma garantia de ordem e de paz.

Nem se comprehende que este altivo e heroico Estado se deixasse dominar pela meia duzia de policiaes com que tão facilmente pude conter os desordeiros e os agitadores que jámais encontraram apoio nos nossos pacificos e sensatos conterraneos.

Quanto ao que a esse respeito se passa nos demais Estados da União, que organisaram a sua força publica de accordo com as exigencias impostas pela extenção territorial e pela distribuição da população, transcreverei o que em 6 de Março de 1893 disse em a Mensagem que então apresentei aos vossos antecessores:

« Convem lembrar-vos que Minas Geraes mantem 4 corpos com um effectivo de 1.800 praças despendendo annualmente 1,403.000$000, S. Paulo conta com 3,933 policiaes despendendo 5,593:000$000. Pará despende 1,419:000$000 com cerca de 1,000 praças, distribuidas em guarda local subordinada ao governador, um batalhão de infanteria, um esquadrão de cavallaria e corpo de bombeiros militarisado: Bahia com 1,600 praças despende 970.000$000, o Districto Federal com 2,000 praças e mais o respectivo corpo de saude e contadoria despende 3,200:000$000; Rio Grande do Sul tem tres batalhões de infanteria e um regimento de cavallaria com um effectivo total de 1.794 praças, despendendo annualmente 1,522:000$000. Todavia nenhuma das autoridades policiaes dessas circumscripções da Republica achou ainda que houvesse em taes numeros exagero ou luxo de força armada ».

Isto dizia eu em Março de 1893 aos vossos antecessores; hoje posso accrescentar que esses algarismos e tão alterados, quasi todos para mais.

Assim o Estado da Bahia mantem presentemente um regimento com dous batalhões de infanteria e uma companhia de cavallaria com o total de 2,000 homens, sendo que este numero é pelas autoridades superiores d'aquelle Estado reputado deficiente.

O Estado do Ceará mantem um batalhão de segurança com 417 praças e guardas locaes com o effectivo de 537 homens.

O Maranhão tem um batalhão com 435 praças.

O Estado do Pará despende annualmente 2,033.993$000 com a sua força publica, sendo sómente de vencimentos 1,550:344$000; a lei de fixação d'essa força (lei 191 de 20 de Junho de 1894 dispõe:

« Art. 9.º Ficam extinctas as guardas locaes « creadas pela lei n. 43 de 21 de Agosto de « 1891 ».

Compõe-se a força publica de dous corpos de infanteria e uma companhia de cavallaria, com o effectivo total de cerca de 1,000 homens.

S. Paulo mantem presentemente 3,956 homens como effectivo total de sua força publica, com a qual despende annualmente 5,323:399$500.

N'esse Estado, segundo o relatorio de 1894 do respectivo Secretario da Justiça, é a força publica distribuida em destacamentos pelas cidades, villas e povoações, n'um total de 1 723 praças, desde Santos com 200 praças e Campinas com 100, a varias cidades com 30 praças umas e com 20 outras, até povoados em grande numero com 8, 10 e 12 praças. Vê-se que o governo do Estado dispõe para qualquer emergencia de maior gravidade e policiamento da capital, de 1,223 praças que ordinariamente não destacam, ou seja de uma força igual ao total d'aquella de que dispomos para o policiamento de todo o Estado de Pernambuco.

O Estado do Rio de Janeiro tem presentemente um effectivo de 1,202 praças de pret e 64 officiaes, com o que despende 2,233:000$000.

Observemos que esse Estado tem uma superficie de 70 000 kilometros quadrados contra 123,000 que tem Pernambuco, accrescendo que a mobilisação da força publica dá-se com muito maior rapidez e facilidade alli do que aqui por causa do grande desenvolvimento da viação ferrea d'aquelle Estado em comparação com a do nosso: alli não existe o *sertão*, abrangendo como aqui dous terços da area total, sem outros meios de communicação que não sejam más estradas de rodagem, antes trilhos e veredas em muitos pontos.

O Estado de Minas Geraes fixou para o corrente anno a sua força policial em 2030 praças de pret e 94 officiaes, formando 5 corpos de infanteria e um esquadrão de cavallaria, com os quaes despende 3,033:893$133.

Junto encontrareis um quadro da distribuição da força policial pelos municipios de Pernambuco, segundo poderia ser feita de accordo com as informações da repartição da policia.

Como vereis, em muitos lugares apenas dará o destacamento para guarda da cadeia, devendo diligencias volantes ser incumbida da captura de criminosos, e cabendo ainda ao Estado providenciar sobre transporte d'estes de uns para outros pontos, segundo as requisições das autoridades judiciarias.

Sommão esses destacamentos em 931 praças, numero que abatido do total da nossa força publica actual (1.391) deixa para os demais serviços 410 praças.

Com estas haverá de ser dada a guarnição dos edificios publicos na capital e guarda dos quarteis, o que absorve no revesamento desse serviço diario no minimo 150 praças.

Com as restantes 260 terá de ser feito o policiamento da capital, a conducção de presos d'este Estado para os demais e de uns municipios para os outros não fallando em ordenanças das autoridades, praças que baixam ao hospital, presos de correcção, serviço interno dos quarteis, conservação do armamento, escripturação etc.

Assim, apresentando-vos a proposta de lei de fixação da força policial para o corrente anno, estou convencido de que o seu effectivo é ainda inferior—ás exigencias impostas pelo dever que ao governo incumbe de prevenir os delictos, capturar os delinquentes e punil-os.

Cumpria-me, entretanto, não sobrecarregar por demais o orçamento da despesa estadoal, para o que busquei na organisação que dei á força publica realisar a maxima economia.

Assim é que vem a custar annualmente cada soldado 1:434$000 ao Estado de Minas-Geraes; 1:343$000 a S. Paulo; cerca de 1:500$000 ao Pará; 1:790$000 ao Rio de Janeiro e a Pernambuco apenas 1:000$000.

Tendo envidado os maiores esforços para bem informar-vos das necessidades do publico serviço na parte relativa á Constituição e distribuição da força publica, submetto á vossa apreciação as considerações que venho de expender com a proposta que a esta mensagem a companha.

PROPOSTA

Art. 1º A força publica para o exercicio de 1895, será composta de tres batalhões de infanteria e um corpo de cavallaria, com o total de 1,391 praças de pret e 73 officiaes, distribuidas, segundo o quadro annexo (n. 2.)

Art. 2º Esse effectivo poderá ser elevado ao dobro no caso de graves perturbações da ordem publica ou imminente perigo para a Constituição da Republica e do Estado.

§ Unico. Em taes casos deverá o Congresso Legislativo immediatamente convocado para o fim de tomar conhecimento por motivos que houverem determinado a necessidade desse augmento na força publica.

Art. 3º Um dos batalhões de infanteria estacionará no sertão, na cidade de Triumpho ou outro que o Governo do Estado pareça mais conveniente.

§ 1º O commandante d'esse batalhão distribuirá de accordo com as ordens do Governo os destacamentos necessarios ás localidades que constituirão a zona da qual é séde central aquella cidade.

§ 2º Esse batalhão será rendido annualmente, revesando-se (quadro n. 3) os tres corpos de infanteria, n'esse serviço, afim de voltando á capital ahi reconstituirem sua disciplina, fardamento, equipamento e armamento.

§ 3º Uma commissão da qual fará parte um empregado do Thesouro, nomeado pelo secretario da Justiça, inspeccionará annualmente o corpo que se recolher desse destacamento.

Art. 4º Os officiaes e praças da força publica, perceberão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. 5º O Governo do Estado expedirá os necessarios regulamentos e instrucções para a melhor distribuição e inteira organisação da força estadoal, completando o Decreto de 31 de Dezembro ultimo, que organisou provisoriamente a força publica, e o qual fica approvado,

Alexandre José Barbosa Lima.
Julio de Mello Filho.

Quadro n. 3

QUADRO DE DESTACAMENTOS POLICIAES

LOCALIDADES	Numero de praças	LOCALIDADES	Numero de praças
Goyanna	20	Panellas	15
Victoria	15	Quipapá	15
Palmares	20	Canhotinho	15
Nazareth	15	Garanhuns	25
Timbaúba	15	Correntes	15
Limoeiro	12	Bom-Conselho	20
Bom-Jardim	15	Barreiros	20
Taquaretinga	12	Serinhaem	12
Brejo	20	Rio Formoso	20
Caruarú	20	Aguas-Bellas	25
Altinho	10	Buique	25
Bezerros	10	Pedra	10
Gravatá	10	Tacaratú	25
Gloria de Goytá	10	Alagôa de Baixo	20
S. Lourenço	10	Floresta	25
Pau d'Alho	10	Villa-Bella	15
Itambé	12	Flores	25
Iguarassú	15	Triumpho	40
Olinda	15	Ingazeira	15
Jaboatão	12	S. José do Egypto	15
Muribéca	15	Belmonte	15
Pesqueira	20	Salgueiro	20
Escada	15	Leopoldina	12
Amaragy	15	Cabrobó	20
Cabo	20	Bôa-Vista	15
Ipojuca	12	Petrolina	25
Gamelleira	12	Ouricury	25
Agua Preta	15	Granito	20
Bonito	15	Exú	15
Total			931

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 8 de Abril de 1895.

Julio de Mello Filho.

Quadro n. 1

LEIS DE FIXAÇÃO DE FORÇAS	*Exercicios*	*Numero de praças*	*Despeza orçada para cada exercicio*	*Quotas para a força publica*	OBSERVAÇÕES
Lei n. 6 de 6 de Junho de 1835	1835—36	448 (infanteria e cavallaria)	....	....	Havia mais a Guarda Nacional com a qual a Provincia despendia 44:240$000.
Lei n. 25 de 9 de Junho de 1836	1836—37	588 idem, idem	582:532$570	165:236$920	
Lei n. 42 de 10 de Junho de 1837	1837—38	599 idem, idem	563:292$495	167:400$000	
Lei n. 57 de 19 de Abril de 1838	1838—39	732 idem, idem	692:364$900	230:800$000	
Lei n. 78 de 30 de Abril de 1839	1839—40	538 idem, idem	631:822$620	202:916$000	
Lei n. 81 de 2 de Maio de 1840	1840—41	600 (infanteria)	714 346$480	209:000$000	
Lei n. 88 de 30 de Abril de 1841	1841—42	699 idem	733 153$520	215 200$000	
Lei n. 90 de 7 de Maio de 1842	1842—43	455 idem	623:863$185	132:000$000	
Lei n. 109 de 29 de Abril de 1843	1843—44	400 idem	579:555$130	102:000$000	
Lei n. 126 de 30 de Abril de 1844	1844—45	400 idem	565:192$030	104 634$000	
Lei n. 136 de 8 de Abril de 1845	1845—46	394 idem	583:579$970	108:178$000	
Lei n. 168 de 26 de Março de 1846	1846—47	394 idem	576:471$090	108:578$000	
Lei n. 189 de 17 de Março de 1847	1847—48	800 idem	679:987$710	202:090$000	
Lei n. 210 de 28 de Junho de 1848	1848—49	402, podendo ser elevado a 500	722:147$210	106:000$000	
Lei n. 235 de 21 de Maio de 1849	1849—50	594.	692:880$795	152:796$800	
Lei n. 259 de 11 de Junho de 1850	1850—51	593.	872:589$017	199:339$000	
Lei n. 273 de 7 de Abril de 1851	1851—52	593.	805:922$738	166:536$000	
Lei n. 298 de 6 de Maio de 1852	1852—53	400, podendo ser elevado a 600	767:354$057	165:069$800	
Lei n. 307 de 9 de Maio de 1853	1853—54	400 idem, idem, idem	878:062$398	119:809$800	
Lei n. 232 de 26 de Abril de 1854	1854—55	400, idem, idem, idem	914:593$419	128:596$000	
Lei n. 356 de 2 de Maio de 1855	1855—56	400, idem, idem, idem	895:783$999	126:286$100	
Lei n. 384 de 5 de Junho de 1856	1856—57	400, idem, idem, idem	929:556$593	146:918$180	
Lei n. 412 de 28 de Abril de 1857	1857—58	350, idem, idem, idem	1 021:905$444	143:585$050	
Lei n. 436 de 26 de Maio de 1858 (prorogou a anterior)	1858—59	350, idem, idem, idem	1.516:860$578	169:566$900	
Lei n. 456 de 4 de Abril de 1859	1859—60	400, idem, idem, idem	1.406:886$390	220:000$000	
Lei n. 478 de 30 de Abril de 1860	1860—61	564, idem, idem, idem	1.198:736$002	288:000$000	
Lei n. 507 de 29 de Maio de 1861	1861—62	400.	1 364:360$000	200:000$000	
Lei n. 523 de 26 de Maio de 1862	1862—63	400.	1.330:596$000	230:000$000	
Lei n. 546 de 9 de Abril de 1863	1863—64	400	1.375:154$703	237:847$920	
Lei n. 583 de 9 de Maio de 1864	1864—65	400	1 547:861$248	....	
Lei n. 611 de 2 de Maio de 1865 (creou o Corpo Provisorio, visto seguir o de Policia para a campanha).	1866—67	300 (Corpo Provisorio)	1.729.996$695	352:000$000(¹)	(¹) Estão incluidos 150:000$000 para auxilio aos corpos de voluntarios e 55:000$000 de credito supplementar.
Lei n. 753 de 25 de Junho de 1867	1867—68	500 idem, idem.	2.052:705$089	386:000$000(²)	(²) Está incluida a quantia de 51:000$000 de credito supplementar.
Lei n. 787 de 11 de Abril de 1868	1868—69	500, podendo ser elevado a 600	2 448:899$984	378 924$000	
	1869—70	500, idem, idem, idem	2 196:064$430	282:800$000	
Lei n. 941 de 22 de Junho de 1870 (dissolveu o Corpo Provisorio)	1870—71	800.	2 425:194$612	406:760$000	
Lei n. 982 de 1 de Maio de 1871	1871—72	800, podendo ser elevado a 1.000.	2 624:350$502	481:751$800	
Lei n. 1045 de 1 de Junho de 1872	1872—73	800, idem idem, idem	2 427:792$524	482:222$250	
Lei n. 1091 de 24 de Abril de 1873	1873—74	800, idem, idem, idem	2 512 449$516	481:021$900	
Lei n. 1130 de 30 de Abril de 1874	1874—75	1.400	2 310.807$221	311:079$700	
Lei n. 1169 de 26 de Abril de 1875	1875—76	1.400	2.647:373$540	497:231$000	
Lei n. 1235 de 1 de Junho de 1876	1876—77	1.120, podendo elevar a mais 200 praças o Corpo de Policia.	2.822 017$360	596:783$000	
Lei n. 1263 de 4 de Julho de 1877 (Prorogou a anterior)	1877—78	1.120, podendo augmentar mais 100 praças para a Guarda Civica	2 829:018$613	598:854$400	
Lei n. 1351 de 6 de Março de 1879	1878—79	850.	....	....	Orçamento prorogado.
Lei n. 1440 de 5 de Junho de 1879	1879—80	1.000	3 064:169$867	601:053$700	
Lei n. 1500 de 29 de Julho de 1880	1880—81	1 000	3 133:924$925	657:769$800	
Lei n. 1570 de 7 de Junho de 1881	1881—82	1.000	3.768:187$833	673:691$800	
Lei n. 1710 de 14 de Julho de 1882	1882—83	1 100	4.705:369$327	658 121$000	
Portaria de 18 de Junho de 1883 prorogando a Lei n. 1710	1883—84	1 100	2.706:318$810	341:025$300	Lei n. 1786 (orçamento).
Lei n. 1802 de 2 de Junho de 1884	1884—85	950.	3.206:796$390	630:313$860	
Lei n. 1844 de 26 de Junho de 1885	1885—86	950.	3.432:177$282	659:852$040	
Lei n. 1875 de 27 de Julho de 1886	1886—87	970.	....	....	Orçamento prorogado.
Lei n. 1900 de 1 de Junho de 1887	1887—88	1.104	3.577:870$950	665:646$000	
Portaria de 31 de Dezembro de 1888, prorogando a Lei n. 1900.	1889	1 104	3 700 984$749	590:708$410	Lei n. 2125 (orçamento).
Decreto de 14 de Fevereiro de 1890, creando o Corpo Regional.	1890	2.058 sendo 954 do Corpo Regional	4.146:973$058	650 000$000	Decreto de 4 de Março de 1890 (orçamento). O Decreto de 9 de Outubro de 1890 extinguio o Corpo de Policia, creando a Guarda Local com o effectivo de 1472 praças, despendendo o Estado com a mesma Guarda a quantia de 597:447$800.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1895.

Julio de Mello Filho.

Quadro n. 2

Mappa demonstrativo da organisação da Força Estadoal

ARMA DE CAVALLARIA

CLASSIFICAÇÃO	Estado Maior: Tenente-coronel ou major	Estado Maior: Alferes veterinario	Officiaes: Capitães	Officiaes: Tenentes	Officiaes: Alferes	Inferiores: 1.os sargentos	Inferiores: 2.os sargentos	Inferiores: Furrieis	Cabos	Ferrador	Soldados	Clarins	TOTAL	Cavallos
1.º Esquadrão	1	1	1	1	2	1	2	1	8	1	78	2	99	99
2.º Esquadrão			1	1	2	1	2	1	8		78	2	93	96
Resumo da Força de Cavallaria	1	1	2	2	4	1	4	2	16	1	156	4	195	195

ARMA DE INFANTERIA

Primeiro Batalhão

	Estado Maior: Tenente-coronel	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel mestre	Officiaes: Capitães	Tenentes	Alferes	Estado menor: Sargento ajudante	Sargento quartel mestre	Corneta mór	Mestre de musica	Musicos	Inferiores: 1.os sargentos	2.os sargentos	Furrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Tambores e Corneteiros	TOTAL
1.ª Campanhia	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	30	1	2	1	8		78	2	135
2.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	93
3.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
4.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
						4	4	8	1	1	1	1	30	4	8	4	32		312	8	423

Segundo Batalhão

	Tenente-coronel	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel mestre	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargento ajudante	Sargento quartel mestre	Corneta mór	Mestre de musica	Musicos	1.os sargentos	2.os sargentos	Furrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Tambores e Corneteiros	TOTAL
1.ª Companhia	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	30	1	2	1	8		78	2	135
2.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
3.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	93
4.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
	1	1	1	1	1	4	4	8	1	1	1	1	30	4	8	4	32		312	8	423

Terceiro Batalhão

	Tenente-coronel	Major	Tenente ajudante	Tenente secretario	Tenente quartel mestre	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargento ajudante	Sargento quartel mestre	Corneta mór	Mestre de musica	Musicos	1.os sargentos	2.os sargentos	Furrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Tambores e Corneteiros	TOTAL
1.ª Companhia	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	30	1	2	1	8		78	2	135
2.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	93
3.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
4.ª «						1	1	2						1	2	1	8		78	2	96
	1	1	1	1	1	4	4	8	1	1	1	1	30	4	8	4	32		312	8	423
Resumo da Força de infanteria	3	3	3	3	3	12	12	24	3	3	3	3	90	12	24	12	96		936	24	1269

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, 8 de Abril de 1895,

Julio de Mello Filho.

Tabella de vencimentos

		Soldo mensal	Gratificação de exercicio mensal	Etapa Vencimento diario	Gratificação para creado (mensal)	Gratificação (mensal)	Forragem (Vencimento mensal)	SOLDO: Dias	Quanto por dia	Importancia	GRATIFICAÇÃO: Dias	Quanto por dia	Importancia	ETAPA: Dias	Quanto por dia	Importancia	Total de cada praça	Total de cada official	Total dos vencimentos das praças	Total dos vencimentos dos officiaes
								Força de Infanteria												
3	Tenentes-coroneis	250$000	96$000	5$000	20$000		75$000											591$000		1:773$000
3	Majores-fiscaes	162$000	56$000	3$000	20$000		60$000											388$000		1:164$000
3	Tenentes-ajudantes	100$000	30$000	2$000	20$000		30$000											240$000		720$000
3	Tenentes-secretarios	100$000	30$000	2$000	20$000													210$000		630$000
3	Tenentes quartel-mestre	100$000	30$000	2$000	20$000													210$000		630$000
12	Capitães	120$000	36$000	2$000	20$000													236$000		2:832$000
12	Tenentes	100$000	20$000	2$000	20$000													200$000		2:400$000
24	Alferes	90$000	20$000	2$000	20$000													190$000		4:556$000
3	Sargentos ajudantes							30	950	28$500	30	60	1$800	30	900	27$000	57$300		171$900	
3	Sargentos quartel-mestre							30	950	28$500	30	60	1$800	30	900	27$000	57$300		171$900	
3	Mestres de musica							30	850	25$500	30	60	1$800	30	900	27$000	54$300		162$900	
3	Cornetas-mór							30	850	25$500	30	60	1$800	30	900	27$000	54$300		162$900	
90	Musicos							30	590	17$700	30	60	1$800	30	900	27$000	46$500		4:185$000	
12	1.os sargentos							30	850	25$500	30	60	1$800	30	900	27$000	54$300		652$400	
24	2.os sargentos							30	750	22$500	30	60	1$800	30	900	27$000	51$300		1:231$000	
12	Furrieis							30	700	21$000	30	60	1$800	30	900	27$000	49$800		597$600	
96	Cabos							30	650	19$500	30	60	1$800	30	900	27$000	48$300		4 633$800	
24	Corneteiros							30	640	19$200	30	60	1$800	30	900	27$000	48$000		1:152$000	
936	Praças							30	590	17$700	30	60	1$800	30	900	27$000	46$500		43:524$000	
	FORÇA DE CAVALLARIA																			
1	Tenente-coronel ou major	250$000	96$000	3$000	20$000		75$000											591$000		591$000
2	Capitães	120$000	36$000	2$000	20$000		30$000											266$000		532$000
2	Tenentes	100$000	20$000	2$000	20$000		30$000											230$000		460$000
4	Alferes	90$000	20$000	2$000	20$000		30$000											220$000		880$000
1	Alferes veterinario	90$000	20$000	2$000	20$000		30$000											220$000		220$000
2	1.os sargentos							30	850	25$500	30	60	1$800	30	900	27$000	54$300		108$600	
4	2.os sargentos							30	750	22$500	30	60	1$800	30	900	27$000	51$300		205$200	
2	Furrieis							30	700	21$000	30	60	1$800	30	900	27$000	49$800		99$600	
16	Cabos							30	650	19$500	30	60	1$800	30	900	27$000	48$300		772$800	
1	Ferrador							30	650	19$500	30	60	1$800	30	900	27$000	48$300		48$300	
4	Clarins							30	640	19$200	30	60	1$800	30	900	27$000	48$000		192$000	
156	Soldados							30	590	17$700	30	60	1$800	30	900	27$000	46$500		7:254$000	
	Secretario-ajudante					10$000												10$000		10$000
	Quartel-mestre					10$000												10$000		10$000
	Major cirurgião	162$000	56$000	3$000	20$000		60$000											388$000		388$000
	Capitão-cirurgião-ajudante	120$000	36$000	2$000	20$000													236$000		236$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 8 de Abril de 1895.

Julio de Mello Filho.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 83.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 15 de Abril, de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem, João da Luz, Felicio de tal, Manoel Alexandre de Araujo e Manoel Antonio Pereira para averiguações policiaes.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Luiz dos Santos Fragata, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, João Francisco da Silva, por crime de ferimentos.

No dia 14:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Gomes da Silva, como desordeiro e José Francisco de Moura, como vagabundo.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, morreu repentinamente na estação central da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, na rua da Aurora, o individuo João Rezendo da Silva. que ha poucos dias havia sahido do hospital Pedro II.

Avisado o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista do occorrido, mandou conduzir o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi visteriado pelo Dr. João Maria Seve.

— No dia 7 do corrente, no engenho Curupaity do municipio de Palmares, o individuo de nome José Moreira ferio gravemente a Bellarmino José Nicoláo.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Na noite de 7 para 8 do corrente, no lugar denominado Timbaubinha do municipio de Timbaúba, travaram luta os individuos de nomes Minervino Maia e Alfredo Silvino Moreira, da qual resultou ser aquelle assassinado.

Foram feitas as diligencias legaes contra o delinquente que foi preso e recolhido a respectiva cadeia

— No dia 21 do mez de Março findo, no lugar denominado Sapucaia do municipio de Bezerros, o individuo de nome Manoel Ignacio assassinou á facadas a Manoel Francisco de Lima.

O delinquente logrou evadir-se e sobre o facto procedeu-se na fórma da lei.

— Communicou-me o cidadão Olympio Nabor Pereira Borba que no dia 7 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Timbaúba.

— Tambem em data de 9 do corrente assumiram o exercicio dos cargo de subdelegado dos districtos da Lapa e de Goyanninha do municipio de Goyanna, os cidadãos Miguel Dias de Araujo e Antonio Rogerio de Menezes Mororó. sendo este ultimo na qualidade de 2º supplente.

— Pelo subdelegado do 3º districto da Graça foram apprehendidos em poder de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição 11 facas de ponta e 3 navalhas.

Saude e fraternidade.

O Questor,

José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Francisco & Pinto, pedindo prorogação do prazo para satisfazer as exigencias do Dr. commissario do 3º districto sanitario.—De accordo com a informação o mesmo Dr. commissario concede o prazo de 30 dias.

Lopes Alheiro & C., Castro Lemos & C., Figueiredo Costa & C., Costa & Rocha, Ferreira Rodrigues & C., Manoel Lopes de Sá & C e Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante para providenciar.

Domingos J. da Silva Nogueira, reclamando a intimação do Dr. commissario do 3º districto. — Informe o mesmo Dr. commissario.

Pelo Dr. commissario do 3º districto foram multados em 100$000 os Srs.:

Teixeira & Miranda, com refinação á rua Marcilio Dias; João Francisco Alves, com refinação á rua Vidal de Negreiros; e Manoel Bento Pinheiro, com refinação na mesma rua Vidal de Negreiros, por terem exposto á venda café falsificado, infringindo assim o regulamento sanitario vigente.

Pelo mesmo Dr. commissario estão intimados:

O gerente da Companhia de Beberibe, para no prazo de 24 horas mandar dar escoamento ás aguas estagnadas e putridas do segundo xafariz da rua Oitenta e Nove.

O proprietario do açougue da rua do Conde da Boa-Vista n. 57, para remover no prazo de 8 dias o açougue, ou as pessoas que residem na dita casa, scientificando-se de que as casas destinadas a açougue não podem ser habitadas.

Ficam os mesmos senhores sujeitos ás penalidades da lei na falta de cumprimento das intimações respectivas.

Pelo mesmo Dr. commissario foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 16-I da rua do Riachuelo, de propriedade do Sr. Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Pelo Dr. commissario do 4º districto sanitario foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 22 da rua das Pernambucanas (Capunga).

Pelo Dr. commissario do 1º districto foi multado em 100$000 o Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, que infringio o art. 39 do regulamento sanitario vigente, expondo á venda café falsificado

Pelo mesmo Dr. commissario está intimado o Sr. Bastos Mello, proprietario da casa n. 16 da rua do Conselheiro Peretti, para canalisar as aguas servidas e abastecer d'agua a referida casa no prazo de 30 dias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de Abril de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Em 13 de Abril de 1895

Josephina de Paiva Ferreira.—Deferido, observando as indicações do Dr. engenheiro.

José Izidoro Bastos, Victoriano de Aragão Ebla.—Deferido.

Francisco Antonio Fernandes, Manoel Carpinteiro Peres, Manoel José de Campos Barbosa e Benicio José da Costa Oliveira.—Sim.

Anna Cabral.—Sim, sujeitando-se ás exigencias do Dr. engenheiro.

Antonio Muniz Machado. Sim, de accordo com a indicação do Dr. engenheiro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 13 de Abril de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 3 do corrente.

No dia 27 do passado appareceu o periodico «Federação,» representante das idéas do partido republicano federal, constituido e dirigido pelo senador Machado.

— Foi installada a comarca de Borba.

— Ha noticia de que no lugar denominado Calama, do Rio Madeira, reappareceram indios da tribu Parintintins que, vae para tres annos haviam dado um assalto aos moradores do mesmo lugar.

Os selvagens foram repellidos a rifle. Não obstante, produziram alguns estragos materiaes nas barracas dos seringueiros.

Pará

Datas até 7 do corrente.

No dia 7 do corrente, abrio se o Congresso do Estado.

— Sob a presidencia do Sr. desembargador Ernesto Chaves, presidente do Tribunal Superior de Justiça, realisou-se no dia 29 do passado a segunda sessão do Tribunal Mixto, para julgar da queixa do Sr. Dr. Adelino Miranda contra o Sr. desembargador Antonio Bezerra, tomando parte na sessão os Srs. desembargadores Januario Montenegro e Gentil Bittencourt e senadores Moura Palha e Antonio Lemos, bem como o Sr. desembargador Hosannah, procurador geral do Estado.

O Sr. desembargador Montenegro, submette á consideração do Tribunal um requerimento em que o queixoso pede para serem ouvidas as testemunhas que apresentara e juntos aos autos documentos que offereceu.

Depois de alguma discussão em que tomam parte os Srs. desembargadores Montenegro e Gentil, procurador geral e senador Moura Palha fica resolvido:

— Indeferir a petição, quanto a inquirição de testemunhas;

— Juntar aos autos os documentos offerecidos, sendo ouvido o querellado;

— Finalmente, que o tribunal reuna-se á 1 hora da tarde do dia 22 de Abril proximo, afim de proseguir em seus trabalhos.

— O general Roberto Ferreira deixou o commando do districto militar e segue para o Rio abordo do Alagoas.

— Chegou a Belém o maestro Carlos Gomes.

A Provincia do Pará, de 4, assim noticia essa chegada e desembarque do maestro:

« Amanheceu hontem no porto de Belém, a bordo do vapor Sobralense, entrado da Europa, o maestro Carlos Gomes

Sendo conhecida com antecipação a chegada dessa gloria nacional, foi organizada uma commissão composta pelos distinctos membros da Associação Lyrica Paraense para recebel-o condignamente.

Após as visitas da saude do porto e da alfandega, dirigiu-se para o navio da Red Cross o cruzador Caçador, embandeirado em arco, com a commissão e varios representantes de differentes classes sociaes.

Para este navio, onde fazia-se ouvir uma das nossas melhores bandas marciaes, passou-se o glorioso maestro a convite da commissão.

Pos se em movimento a embarcação, n'uma grande sié-larga, em direcção á ponte da Companhia Amazonas onde devia effectuar-se o desembarque.

Saudavam movimentadamente á passagem do Caçador, os alvos lenços das senhoras e cavalheiros que seguiam então viagem para o Piauhy no vapor que faz o serviço dessa linha.

Acompanhava, de frente, ao cruzador da alfandega a lancha Tarauacá, fretada pela Provincia do Pará.

Eram transportadas nesta embarcação o nosso companheiro de trabalho Marques de Carvalho, o commandante Pindobossú de Lemos e o Sr. maestro Gama Malcher.

Lançando ferro o Caçador a algumas braças da referida ponte, atracou ao seu portaló a Tarauacá, para a qual embarcou-se Carlos Gomes, seguido pela grande comitiva que o acompanhava.

Depois da troca de effusivos abraços entre o recem chegado, o nosso representante e o maestro Malcher, abordou a Tarauacá ao trapiche da Amazon Company.

No alto da escada deste, ao assumir o laureado maestro, foram pronunciadas as seguintes palavras pelo nosso collega:

« Maestro— População de Belém— Acho-me neste posto de honra commissionado pela Provincia do Pará—esse esforçado propugnador de todos os grandes idéaes, esse animador estrenuo de todas as esperanças justas—para receber e saudar (apezar de ser eu um dos seus mais obscuros redactores) á maior gloria musical americana, em gozo de uma alta reputação no mundo artistico europeu—na porta desta terra que é nossa, nos humbraes do norte da gloriosa Nação Brazileira, na entrada desta futurosa região, cujo nome, cheio de porvir, illumina, ennobrece e fortifica o frontespicio do primeiro orgão da opinião publica em o norte da União Brazileira.

Terminadas estas palavras, lançou-se Carlos Gomes nos braços do nosso representante e, nessa occasião, victoriosas ovações partiram do grande numero de cidadãos alli presentes.

A desejo do maestro, seguiram este e a commissão para os nossos escriptorios, onde recebeu os amistosos comprimentos de Carlos Gomes o nosso redactor chefe, senador Antonio Lemos, que, no desempenho de seus caridosos deveres como membro director da Santa Casa de Misericordia, não póde comparecer ao festivo desembarque.

Uma banda de musica tocava enthusiasmados hymnos á porta d' «A Provincia».

Decorrendo pequena demora no salão de honra do nosso jornal, foi Carlos Gomes mimoseado com um almoço no «Hotel dos Estrangeiros», durante o qual trocaram-se animados brindes ao artista e á imprensa.

Terminada a refeição, dirigio-se o maestro a palacio, acompanhado por numeroso sequito, afim de comprimentar o Sr. Governador do Estado, que o recebeu com a sua habitual gentileza ».

— Após a chegada do maestro, mandara comprimental-o o Sr. Dr. Governador do Estado, por seu ajudante de ordens, Sr. Capitão Meirelles; e o maestro acompanhado do Dr. Virgilio Sampaio, presidente da Associação Lyrica Paraense, maestro Malcher e João Malcher, director da mesma, visitou S. Exc. em palacio.

Os visitantes foram recebidos no gabinete especial do Sr. Governador que, logo depois dos primeiros comprimentos, saudou o chefe da musica brazileira, congratulando-se pela sua chegada á esta terra aonde vinha, provavelmente, reger algumas operas do seu bello e vigoroso repertorio.

O maestro, penhorado, respondeu que muito se orgulhava em mais uma vez pisar terras paraenses, aonde, sabia-o elle, cultivava-se a musica sinceramente, com amor, destacando os vultos musicaes de Gurjão, Malcher, Idalia e Aidé França, e onde tambem corajosamente se trabalhava para o engrandecimento da linguagem dos sons.

O maestro Malcher, aproveitando o ensejo, disse a Carlos Gomes que felizmente para os artistas paraenses achava-se hoje na cadeira de Governador do Pará um homem como Lauro Sodré a quem elle deveria a exibição da sua «Iara», como em 1890 o Dr. Justo Chermon fez com que representasse no Theatro da Paz o seu primeiro trabalho «Bug-Jargal».

Prolongou-se ainda por algum tempo a visita de Carlos Gomes ao Dr. Lauro Sodré que, á sahida das visitantes, offereceu-lhes então uma taça de champagne, trocando-se mais uma vez comprimentos amistosos.

Houve um espectaculo de gala em homenagem ao maestro; e a respeito disse a mesma «Provincia»:

« Como diziamos hontem, magnificas de enthusiasmo as francas ovações expontaneas com que o publico paraense, na noite de traz-ante-hontem victoriou no Theatro da Paz o maestro Carlos Gomes, essa culminancia do genio musical na America!

Annunciada, como fóra, a assistencia do egregio brazileiro ao festival que, em homenagem á sua personalidade artistica, dava á Associação Lyrica Paraense, desde logo tornou-se disputada a obtenção de bilhetes para o theatro, que veio a regorgitar de pessoas da melhor sociedade belemense. E, si bem que não podesse passar desapercebida a falta de decoração d'aquelle bello edificio, condigna do grande e merecido renome que, por toda a parte do mundo civilisado, precede o homem que unicamente com sua presença honra esta terra feliz, produzia bello effeito optico, no proscenio, uma combinação de lampadas electricas multicores, formando nomes de operas de grande maestro, de Gurjão e de Malcher.

Estrepitosas palmas acolheram o vulto sympathico de Carlos Gomes, ao assomar ao camarote da Empreza Lyrica, palmas que duplicaram de energia e calor, já quando o Mestre dirigia-se a tomar a cadeira de regente, já quando, sob as nervosas palpitações de sua batuta inspirada (deixem passar a phrase), terminou a execução da bella symphonia do «Salvator Rosa», com que principiou o espectaculo.

Após o 1º acto da «Cavalleria Rusticana», que constituio a 2ª parte da festa, foi o maestro, acompanhado de grande numero de cavalheiros, comprimentar o Sr. Dr. Lauro Sodré, illustrado governador do Estado, dignando-se tambem de honrar o camarote em que se achava a dilecta filha do amado redactor chefe d'A Provincia do Pará, dona Idécé de Lemos, autora da valsa para concerto—Artes Officios na Amazonia, instrumentada pelo mesmo maestro.

Ahi, em tão modestas quão lisongeiras palavras de estimulo, disse áquella joven o genio americano,—que lá render-lhe homenagens pelo talento musical que revelava.

Descendo novamente á orchestra, Carlos Gomes dirigio a execução da symphonia de sua immortal opera «O Guarany», communicando uma indescriptivel impressão de vida e enthusiasmo aos professores, a principio acanhados sob a influencia magnetica daquella batuta respeitavel.

O mestre agitava nervosamente sua bella cabelleira branca, e o calor com que o fazia communicou-se de tal forma ao publico, que este parecia não mais querer terminar os vivas e palmas, que chamaram seguidamente por cinco vezes á scena aquelle admiravel genio americo-europeu.

Não quiz este, porem, em sua generosidade e modestia, tomar para si só tão ruidosas manifestações, e dicidiu-se com os maestros Armand e Melcher, que uma vez acompanharam-no ao palco.

Não é somente de um artista o coração de Carlos Gomes, é tambem de um «patriota.» Manifestou-nos o genial compositor que aquella noite de applausos brazileiros compensara-lhe largamente os azedumes de sua vida accidentada de artista; que os innumeros bouquetes de flores naturaes que lhe atiravam e que lhe agradecia com beijos, abriram-lhe n'alma novas fontes de vida e de amor. »

Maranhão

Datas até 8 do corrente.

Foi prorogado por 15 dias o Congresso do Estado.

— O rio Itapecurú, tem augmentado muito o volume de suas aguas,

No Códó receiava-se grandes prejuizos, devido á inundação, que começara a manifestar-se.

— Noticia o «Commercio de Caxias», que a agua da chuva que cahira naquella cidade na madrugada de 5 do passado era côr de rosa.

O collega caxiense expoz um vidro contendo agua da mesma chuva.

— Diz a «Pacotilha»:

« Vimos um telegramma do Rosario, dirigida ao Sr. Arcucio Leoncio Alves, que diz estar a povoação Itaipú quasi submergida, em consequencia da cheia no rio Itapecurú.

Piauhy

Datas até 30 de Março ultimo.

Foi expedido diploma pela respectiva junta apuradora ao Sr. Joaquim de Lima Pires Ferreira, eleito deputado federal na vaga deixada pelo Dr. Gabriel Ferreira.

— Está convocada para o dia 15 de Maio a reunião extraordinaria da Assembléa do Estado, afim de deliberar sobre a continuação ou não dos postos de patente commercial, que figura no orçamento de receita esta oal.

— Estava a ser inaugurado o trecho da estrada de ferro de Caxias a Cajazeiras, a partir daquella cidade ao ponto denominado S. Miguel, dez kilometros distante da villa de S. José das Cajazeiras, em frente a esta capital e ponto terminal da mencionada estrada.

Amigo que ha poucos dias percorreu o trecho que vai ser inaugurado, diz o «Piauhy», dá-nos as mais lisongeiras informações acerca da solidez, construcção e regularidade dos serviços já realizados.

Brevemente, portanto, converter-se-ha em brilhante realidade a ligação desta capital a cidade de Caxias, abrindo-se assim, pela rapidez das communicações, horisontes mais amplos ao nosso commercio e ás nossas industrias. »

Ceará

A alfandega arrecadou em Março findo	257:730$970
Durante o trimestre de Janeiro a Março	787:329$358
O anno passado nesse periodo	609:599$303
— A Recebedoria do Estado arrecadou em Março	104:177$818
Durante o trimestre	352 040$328
O anno passado nesse periodo	324:850$039
Differença para mais este anno	27:788$289

— No decurso do mez de Março findo, nos vapores do Lloyd Brazileiro, embarcaram no porto da capital:

Para o sul 87 e para o norte 1.600 pessoas.

Durante o trimestre de Janeiro a Março:

Para o sul 398 e para o norte 2.844.

O anno passado nesse periodo:

Para o sul 131 e para o norte 997.

Differença para mais este anno:

Para o sul 268, para o norte 1.947.

Desses 2 844 infelizes que se foram para os pantanos do Amazonas um terço, se tanto, poderá escapar ao impaludismo, 1.805 lá ficarão sepultados.

— Sobre o inverno e inundações colhemos o seguinte do collega da «Republica»:

O inverno continúa rigoroso, parecendo-se muito com o do anno passado pelos prejuizos que vai causando. Hontem choveu desde a madrugada até 3 horas da tarde, recolhendo o pluviometro 82 milimetros.

Começam as inundações:

— Sobral está ameaçado de ser invadido pelo rio Acarahú, que já estava ás portas da cidade.

— A Granja está tambem ameaçada.

O rio deu enchente enorme, e grande parte da cidade já está inundada.

— Em Baturité o inverno continúa rigoroso e sem treguas. Desde que elle se manifestou não passou ainda um dia sem chover: já vão apparecendo os prejuizos.

Ha dias desabou uma casa nova de Antonio Maciel; felizmente ainda não tinha moradores; porém cahio sobre outra casa visinha e ia causando duas mortes.

Os estragos na linha de Baturité a Quixadá são grandes.

O passadio está horrivel. Um kilo de carne verde custa 1$200 a 1$400; feijão de arrancar um kilo 1$000 de corda 500 réis, farinha 300 réis, milho 400 réis e assim em proporção os demais generos.

O mez de Abril annuncia-se tal como seu congenere—Março. Desde pela manhã chove.

— De Porangaba noticiam:

« A passagem de Março a Abril está sendo por aqui muito «festejada» pelo alto. Desde hontem (30), 10 horas da noite, que cahe uma invernada abundantissima e só agora ás 2 horas da tarde cessou. Foi uma destas chuvas finas e continuas, mas que encharcam palmos de terra.

Remetto-lhe a nota da agua aqui durante Março, medição mui cuidadosamente feita pelo nosso venerando amigo major João Ribeiro.

— Do Aracaty em 31 communicaram:

O Jaguaribe amanheceu enchendo ainda, e a cidade está sitiada pelas aguas, as ruas da Parada e Apollo já estão inundadas, vendo-se as familias forçadas a abandonar seus lares.

Os recursos são muito escassos, por isso a pobreza está soffrendo bastante.

Se não vasar nestes dous dias, os prejuizos serão medonhos; mas felizmente o Jaguaribe amanheceu no dia 1 vasando.

A' noite choveu 7 horas consecutivas.

No dia seguinte chegaram estas noticias:

A inundação depois de insignificante modificação estacionou, continuando as aguas como d'antes.

Grande parte das ruas de Appollo e Parada continuam inundadas; tendo antes interrompido as aguas os centros das ruas do commercio e Direita, pelos canos de esgotos.

Generos alimenticios e gado para o consumo nenhum vem ao mercado. A pobreza soffre os rigores da fome.

De União e Jequi e logares intermediarios nos chegam noticias contristadoras. Dessas localidades noite e dia ouve-se o som plangente da buzina pedindo soccorros de canôas, alias difficientissimos na occasião.

E' grande a mortandade de animaes afogados.

Por aqui passaram os cadaveres de 6 cavallos e 2 bois.

Chove dia e noite sem cessar.

Imagine as apprehensões terribas que avassalam o espirito publico!

Causa indignação a ganancia dos lancheiros e canoeiros que exigem sommas fabulosas por qualquer serviço.

E' horrivel a nossa situação.

— Na «Republica» de 8, lê-se:

Sabbado á noite, depois de fechado o nosso jornal recebemos o seguinte despacho do nosso distincto amigo o Sr. coronel Alexandrino Ferreira da Costa Lima. commandante superior da guarda nacional e importante commerciante do Aracaty:

«Republica»—Aracaty, 6 ás h. 50 m. da tarde.

A inundação crescendo successivamente.

Nosso conterraneo major Fracisco José do Nascimento, cognominado o Dragão do mar na cruzada do abolicionismo, mandou a quantia de 100$000 para ser distribuida com as victimas.

Peço em nome dos infelizes que estão ilhados com a calamidade, que abras uma subscripção em vosso jornal, o arauto das grandes e generosas idéas, em favor delles.—Alexandrino.

Tendo o «Diario do Ceará» do dia 5 publicado um telegramma de Aracaty, contestando que alli houvesse inundação, o nosso illustre amigo o Sr. coronel Agapito Jorge dos Santos, telegraphou, pedindo informações. A resposta, que abaixo publicamos, está assignada por pessoas importantes do lugar, gregos e troyanos, inclusive o cavalheiro que para aqui telegraphara ao Sr. coronel Renaldo Porto:

Aracaty, 6 às 12 horas da manhã, recebido às 6 da tarde.

Inundação crescendo bastante. Cidade alagada pelas ruas Direita, Apollo, Parada, Rozario e metade rua do Commercio desde a porta do coronel Graça até a praça D. Luiz.

Penuria está se desenvolvendo de forma contristadora.

João Firmino, juiz de direito—Figueiredo.—Alexandrino—Benedicto—João Adolpho— Melchiades— Pontes.

—

O nosso particular amigo o Sr. Dr. Joaquim Felicio de Almeida e Castro mostrou-nos o seguinte despacho que lhe fora transmittido:

Aracaty 6 às 2 horas e 32 minutos da tarde.

Dr. Joaquim Felicio—Bons. Jaguaribe ameaça invadir toda cidade.

Canoas já navegam por cima da ponte, As Varzeas e Beirada estão um mar d'agua.

Quem se salvará deste diluvio?

E' horroroso—Freitas.

—

Aracaty 8 às 7 horas e 50 minutos da manhã —«A Republica.»

O rio continua enchendo bastante. Estamos ameaçados de uma inundação egual a de 1842, a maior que registra a historia.

Seguem no vapor S. Francisco oitenta immigrantes com destino ao Amazonas.

— O Sr. coronel Porto recebeu tambem o seguinte, de que graciosamente nos deu copia:

Aracaty 8 às 7 horas e 4 minutos da manhã.

Rio defronte casa Zinho.

Muito povo desalojado. Diversas familias nos quartos meu sobrado. Principia calamidade. Vão ser distribuidos soccorros escassos.

Consiga esmolas de outros patriotas—Figueiredo.

No dia 10 dá a mesma Republica o seguinte telegramma:

Aracaty 20 às 11 horas e 50 minutos da manhã.

A inundação declina lentamente.

As ruas continuam alagadas.

A commissão de soccorros cumpre cuidadosamente sua missão.

O Exm. Sr. Bispo D. Joaquim remetteu.... 200$000; Marques da Silva 100$000 para as victimas da calamidade.

Continuam a chegar da Passagem das Pedras, União, Russas e Limoeiro noticias contristadoras sobre a penuria das victimas desvalidas.

Rio Grande do Norte

Datas até 6 do corrente.

Era rigoroso o inverno em todo o Estado.

De todos os lugares de onde nos chegam noticias, escreve o «Rio Grande,» dizem-nos que tem chovido bastante.

Os rios têm dado enchentes e corrido com impeto.

— No anno de 1894 foram exportados pelo porto de Natal, por cabotagem, generos no valor official de 1:093:257$175 réis.

Desta importancia foram de generos estrangeiros 381:537$995 e de nacionaes 711:719$180.

Parahyba

Datas até 11 do corrente.

Foi aberta concurrencia para os serviços de canalisação d'agua potavel, esgoto e illuminação da capital.

— Foi nomeado o desembargador José Peregrino procurador geral do Estado, e eleito deputado estadoal o Dr. José Elias d'Avila Lins.

— O capitão-tenente Luiz Pereira e tantos outros em exercicio de capitão do porto, para que fora ultimamente nomeado.

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 4 do corrente.

Pela madrugada de 3, foi devorada por pavoroso incendio a estação telegraphica desta capital, sendo por emquanto ignorada a causa do incendio; pois os empregados de plantão trabalharam até 2 horas da noite, e acamaram-se sem que reconhecessem o menor indicio de fogo.

O servente Manoel Fernandes foi o primeiro a presentir o incendio e immediatamente despertando os empregados, conseguiram estes salvar-se em trajes menores.

Foi quasi completamente destruido o archivo, porém os apparelhos novos e alguns de uso foram salvos, sendo que o cofre, onde estava quantia approximada a cinco contos de réis, não póde resistir ao fogo, e foi o dinheiro encontrado em cinzas.

A casa junto a estação, em que morava o chefe Pires e sua familia, foi alcançada pelas chammas; e só com grande custo salvou-se a mesma familia, que teve um prejuizo total.

Os depositos de materiaes da contadoria foram salvos.

A estação devia mudar-se dentro de quinze dias; e por agora está sendo montada uma estação provisoria, sendo o serviço feito por via de cabo submarino, nas Pedras Brancas.

Tem se proseguido no inquerito.

Já estão funccionando tres linhas para o norte, tres para o sul e uma para a campanha; e devem por estes dias ficar restabelecidas todas as linhas no edificio para onde foi transferida a estação.

— Communicam da fronteira que no dia 25 do passado os revoltosos, commandados por Azambuja e Leonidio Chagas, estavam acampados no lugar denominado Pedreira, tendo communicação com Apparicio e Cabeda; e que no dia 26 foram vistos por elles mil homens, formando duas divisões, suppondo serem os revoltosos, que, como communicou Azambuja, marchavam atrás das forças de Telles, sendo que Azambuja seguio em sua marcha; e outro revoltoso, João Vieira, achava-se no lugar Potreiros de Anna Corrêa.

Tambem havia communicação de que no dia 27 uma força revoltosa, ás ordens do coronel Amaro, seguia pela margem do rio Jaguarão Chico.

— No «Commercio» de Bagé, de 20 do passado, lê-se:

«Das forças que daqui haviam seguido no dia 12 sob o commando do illustre coronel Carlos Telles, regressou ante-hontem a tarde o contingente do 17º batalhão de infantaria, conduzindo 19 prisioneiros feitos a columna de Apparicio Saraiva pela do tenente-coronel Affonso Massot.

Os prisioneiros foram recolhidos a praça d'armas e hontem removidos para o quartel do corpo de transporte.

Os prisioneiros são: tenente-coronel Zeferino Scoto, major Elesbão Rodrigues Cardoso, tenentes Joaquim Manoel de Almeida e João Pinto; alferes João Pertingo Scoto (sobrinho do tenente-coronel) e José Antonio da Luz, 2º sargento Hortencio Celestino Rodrigues e 12 soldados.

No numero destes acha-se um ex-sargento das forças de Balsamo.

O tenente-coronel e o major são residentes no municipio de Encruzilhada.

— O «Diario Popular» de 23 refere o seguinte:

A' 1 hora da tarde, de 21 do corrente, tendo marchado de D. Pedrito as forças em guarnição naquella cidade, sob o commando do general Elias Amaro e coronel Carlos Telles, presentindo a approximação do inimigo, dividiram-se em duas columnas, tomando posição á esquerda e a direita do matto no Passo da Estiva, a 1 legua distante da cidade.

Rompeu o fogo da esquerda, sob o commando do coronel Carlos Telles, que sustentou nutrido tiroteio, durante meia hora avançando em seguida, com todo o denodo, desalojando de suas posições o inimigo.

Ao mesmo tempo que isto occorria, o inimigo, em grande numero atacava a direita onde a columna do general Elias sustentou o choque com bravura inexcedivel.

Nessa occasião, quando os maragatos tentaram uma carga de lança, sahio-lhes ao encontro o tenente-coronel Antero Pedroso, a frente dos seus cavallaria os, e repellio-os brilhantemente, matando-lhes 12 dos assaltantes e fazendo-lhes numerosos feridos.

Entre as baixas que o inimigo teve, nesta intrepida carga, notarão-se varios *Officiaes*, que pagarão com a vida o seu arrojo.

Chegava nesta occasião o coronel Carlos Telles, á frente do 1º, 2º e 3º batalhões da activa e 2º da reserva da brigada militar, e desalojou completamente o inimigo.

Seguindo em sua perseguição, as duas columnas baterão se até o cahir da noite, infligindo numerosas baixas aos maragatos, que, em retirada, ião sempre tomando posições, das quaes erão repellidos pelos nossos bravos.

Logo no começo do combate, o general Elias Amaro foi ligeiramente ferido na coxa esquerda por um tiro, o que não impedio aquelle denodado chefe de occupar o seu lugar á frente das forças, animando os seus soldados, com o sangue frio e a bravura que sempre o distinguirão.

Na Estiva deixarão os maragatos 17 cadaveres, sendo grande o numero de feridos que transportarão á garupa dos cavallos.

A força inimiga que era commandada por Apparicio Saraiva, Cabeda, Victorio Guerreiro, Torquato Severo, Maneca Machado e Carlos Chagas, foi perseguida pelo Ponche Verde acima, em direcção a coxilha do Caedo, pontas de S. Luiz e Passo de Viella, onde deixarão em nosso poder dous prisioneiros, que declarárão levarem os fugitivos muitos feridos, e que foi grande o numero de mortos que tiverão.

Entre os feridos maragatos, e em grave estado, acha-se o homœopatha Pedro Mannbrun, de Jaguarão, e que fazia parte das forças invasoras.

Nós perdemos um official, o brioso capitão Manuelito Soares, morto no começo da acção, e sete praças, ficando feridos cinco officiaes e oito soldados, sendo gravemente apenas o bravo major Candido Bueno, de D. Pedrito, que voluntariamente se apresentou, com uma phalange de republicanos a tomar parte no combate.

Distinguirão-se muito pela bravura e calma com que dirigirão os seus respectivos batalhões os nossos denodados amigos coroneis Affonso Massot e Jeronymo de Oliveira.

Como os leitores virão, do nosso telegramma de hontem, o commissario de S. Luiz communicou que os maragatos transportarão para o Estado Oriental quarenta e tantos feridos.»

— O *Jornal do Commercio*, do Rio, publicou a seguinte carta, que diz ter lhe sido obsequiosamente mostrada:

«Vou dar lhe noticia da derrota dos 600 homens de Carlos Telles, feito de que fui testemunha presencial.

No dia 16 Carlos Telles fez o Guerreiro levantar acampamento do Pirahy. O Telles trazia 1.600 homens, sendo 600 de infantaria montada e 1.000 de infantaria a pé.

A infantaria montada perseguio Guerreiro até a Serrilhada, e o resto só mais tarde sahio do Pirahy. A maior distancia que levava a vanguarda de Telles da retaguarda de Guerreiro era de duas quadras, fazendo um fogo renhido. A retaguarda de Guerreiro era feita pelo coronel Carlos Chagas, que portou-se heroicamente.

O Guerreiro mandou prevenir ao Apparicio, que o esperou na Serrilhada com a gente emboscada.

Os governistas entenderão que assim como tinhão forçado o Guerreiro a levantar acampamento, assim o havião de deixar, ou metendo ou fazendo-o emigrar; mas sahio-lhes o trumpho ás avessas.

O Guerreiro teria uns 800 homens nessa occasião e o Apparicio 400.

«Vindo a vanguarda governista muito distanciada do grosso de suas forças, o Apparicio pretendia entrar-lhe pelo flanco esquerdo, isto é, pelo lado do Estado Oriental, sahindo-lhes na retaguarda, cortando a vanguarda do Telles do resto do exercito; mas um tal Nogueira, fiscal daqui, empregado na fronteira, foi avisa-los do que Apparicio pretendia fazer, abortando deste modo o plano:

Apezar disso o ataque foi violento e os governistas soffrêrão uma derrota completa.

O Apparicio mandou carregar á lança, e é escusado dizer-lhe que os valentes debandárão, perseguidos até perto da casa de Juca Saiva (tres leguas), na linha divisoria perdendo 280 homens mortos, 400 armas, muita munição dezenas e tantos cavallos encilhados, muita cavalhada solta e dous estandartes, entre os mortos tiverão o coronel Juca Pinto e muitos officiaes.

Apparicio e Guerreiro, depois da victoria acampárão na Serrilhada, em casa do Eleuterio de Brum.

Telles voltou ao seu acampamento no Pirahy marchando no dia 17 para a estancia de João Mascarenhas, perto de Bagé.

Hoje, Apparicio e Guerreiro devem ter cêrca de 3 000 homens, por se lhe ter encorporado a gente que estava em commissão e armada, á que acompanhou o exercito, desarmada.

Lendo alguns telegrammas do archivo de Sampaio, tomando pelo Apparicio, encontrei o seguinte, que transcrevo:

«Sr. coronel Sampaio—Sempre sois o mesmo in... desde o começo da revolução, dando vivas á Republica, pedindo dinheiro e cavallos, sem nada ter feito até hoje.—Carlos Telles.»

«Veja como se tratam os officiaes superiores do exercito.

O que é verdade é que elles mesmos se reconhecem dignos dessas amabilidades.

Já leu a carta do Sampaio publicada na «Federação»?

Chamo para ella a sua attenção, é uma verrina.

Nas portarias aos tropeiros, o Carlos Telles deu ordem para que não conduzissem gado dos Tavares, e continúa a mandar levantar das estancias desses senhores, para o fornecimento das suas forças e da guarnição de Bagé, o gado que ainda resta.»

— O mesmo «Jornal do Commercio» publicou o seguinte:

«Repete-se ainda hoje que a revolução do Rio Grande tem intuitos restauradores, e para que se reconheça a injustiça de uma tal accusação, foi-nos obsequiosamente offerecida copia do manifesto que a tal respeito dirigiram á Nação Brazileira os chefes da mesma revolução e que foi publicado ha mais de dous annos no «Canabarro», folha da Rivera.

Dando publicidade a este documento, fazemol-o não só para conserval-o como subsidio para a historia dessa revolução, como para tornar bem conhecido o pensamento confesso dos que a dirigem e sustentam.

«A' Nação Brazileira—Os povos opprimidos, em armas no Estado do Rio Grande do Sul, estão sendo injusta e atrozmente calumniados em seus nobres e alevantados intuitos patrioticos.

Nossos adversarios, com o designio perfido de tornar antipathica á opinião a revolução rio-grandense, apontam-nos ao paiz como restauradores da monarchia.

E' uma monstruosa calumnia. E' uma torpe e miseravel especulação.

Não! O objectivo dos revolucionarios rio-grandenses não é a restauração da monarchia, é libertar o Rio Grande da tyrannia que ha oito mezes o opprime, restabelecendo a garantia de todos os direitos individuaes, é acabar com o regimen das perseguições, das violencias inauditas, do latrocinio, do saque e do assassinato official, que desgraçadamente tem sido apoiado pelo governo do marechal Floriano Peixoto.

E' este o pharol que guia os revolucionarios rio-grandenses, cuja causa não pode ser mais sagrada, nem mais humanitaria.

O paiz inteiro tem sido testemunha dos horrores que ha oito longos mezes tem-se praticado no Rio Grande, onde o barbarismo do Governo chegou ao extremo de mandar fuzilar pelas costas, em suas proprias casas, a dignos e respeitaveis cidadãos, arrancando outros do seio de suas familias, para mandar assassinar na lugubre solidão dos matos.

E agora, para cohonestar o seu apoio a um Governo, cujo programma official parece ser o exterminio dos adversarios pelo saque e assassinato e tornar a justiça e santidade de nossa causa antipathica á nação, atira-nos a pecha de restauradores.

Mentira!

Queremos, sim, a restauração da lei, do direito, da justiça, da segurança á liberdade e aos bens e á vida de todos os cidadãos.

Lamentamos que os nossos irmãos do norte acreditem em mais esta perfidia official inventada para desnaturar os intuitos patrioticos do unico direito que resta a um povo opprimido—a revolução; e ainda com mais profunda dôr d'alma deploramos que esteja servindo de algoz das liberdades rio-grandenses, o exercito nacional!

Esse exercito que mereceu-nos tanto respeito e para o qual fomos tão generosos, depois da victoria de D. Pedrito, onde apenas 200 atiradores das forças revolucionarias entraram em acção vencendo a guarnição composta do 6º regimento e populares, que depuzeram as armas e munições em numero de 4.000 tiros!

Aos officiaes foi dada a liberdade e concedidas 20 praças armadas para acompanhal-os, o restante filiou-se espontaneamente ás nossas fileiras.

Infelizmente, parece que o marechal Floriano não quer no Rio Grande o governo da opinião e sim o governo que se escude puramente na força material; quer finalmente esmagar-nos.

Se não fôra isso, já estaria brilhantemente triumphante a revolução rio-grandense.

De qualquer forma lutaremos com o exercito, já que o exercito quer ser o algoz das liberdades rio-grandenses.

Se succumbirmos na luta, restar nos ha o consolo de termos defendido, com o sacrificio da propria vida, o penhor sagrado que nos foi legado pelos nossos antepassados—o amor á liberdade—e a esses que querem governar com o apoio exclusivo da força ficará—o labéo infamante de serem os coveiros das tradições gloriosas e da altivez indomita do povo rio-grandense.

O Rio Grande ficará sendo a terra de escravos, mas nós não subscreveremos a tanta vergonha e ignominia.

Nosso sangue será um dia o signal da redempção.

Viva a Republica!!

Viva a Nação Brasileira!!

Viva o heroico povo rio grandense!

Quartel general do exercito libertador, no municipio de Sant'Anna do Livramento, 14 de Março de 1893.

General João Nunes da Silva Tavares.—Rafael Cabeda.—Coronel José Maria Guerreiro Victoria.—Coronel José Bonifacio da Silva Tavares. Coronel Laurentino Pinto Filho.—Coronel Antonio Barbosa Netto.—Coronel Marcelino Pina de Albuquerque.—Coronel Domingos Ferreira Gonçalves.—Coronel João Maria E. de Arruda.—Coronel Ladislão Amaro da Silveira.—Coronel Gumercindo Saraiva.—Coronel Joaquim Nunes Garcia.—Coronel Juvencio Soares de Azambuja.—Coronel Antero Anselmo da Cunha.—Coronel Antonio M. França.—Coronel Daniel Costa.—Coronel José Serafim de Castilho.—Coronel Antonio Prestes Guimarães.—Coronel David José Martins.—Coronel Manoel Machado Soares. Tenente-coronel Procopio Gomes de Mello.—Tenente-coronel Estacio Azambuja.—Tenente coronel Thomaz Mercio Pereira.—Tenente-coronel João de Deus Ferreira.—Tenente-coronel Vasco Martins.—Tenente-coronel Gaspar Sergio Luiz Barreto.—Tenente coronel José Bernardino Jardim de Menezes. — Tenente-coronel Israel Caldeira.—Tenente coronel Francisco Vaz.—Tenente-coronel Malaquias Pereira da Costa.—Tenente-coronel Lydio P. Soares.—Tenente coronel Alexandre José Callares.—Tenente coronel João José Damasco.—Tenente-coronel Severino Coelho Brasil.—Tenente-coronel João Barcellos de Oliveira.—Tenente-coronel David Manoel da Silva.—Tenente-coronel João Machado Pereira. —Tenente-coronel Ulysses Reverbert.—Tenente coronel Sebastião Coelho.—Tenente-coronel Pereira da Fontoura. — Tenente coronel Felippe Nery Portinho. — Tenente coronel Boaventura Martins.—Tenente-coronel João Alves Coelho de Moraes.—Major Luiz Barcellos. — Major Pedro Diogo.

— Sabe-se que Apparicio fez juncção com a divisão de Victorino Guerreiro, hoje commandada por Azambuja Manobraram, deixando Telles, que os perseguia, a 18 leguas de distancia.

Apparicio, avisado de que uma cavalhada do governo ia para Jaguarão, destacou uma força que surprendeu os 50 homens que guardavam essa cavalhada; aprisionou quatro, fugindo o resto para o matto proximo.

Affirma-se que a cavalhada é excellente e consta de mil e tantos animaes.

— O general reformado Carvalho Contreira, cuja casa em S. Leopoldo foi cercada e varejada por ordem do Sr. general Moura, por denuncia assignada, de que tinha escondido armamento para os revoltosos e cujo filho menor estivera detido uma noite, publicou pelo «Mercantil» um artigo narrando o occorrido e declarando que tendo pedido ao ministro, por certidão, o theor da denuncia e o nome do denunciante, não obteve despacho.

Na rigorosa busca nada se encontrou, que justificasse a denuncia e a violencia.

— A força do Elias Amaro occupa actualmente a cidade de D. Pedrito.

— Na Escola Militar da Capital foi inaugurada com toda a solemnidade a Estatua de Benjamim Constant.

— Sahirá brevemente para o Rio o transporte de guerra «Ondina», afim de ser desarmado e entregue á companhia a que pertence.

A officialidade foi muito considerada aqui.

— Falleceu o capitão reformado do exercito Camillo Xavier de Mello.

— Os rios do Estado estão muito crescidos, difficultando os movimentos.

Bahia

Datas até 6 do corrente.

O «Jornal do Commercio» descreve assim a situação desse Estado:

«A situação politica do Estado da Bahia desperta neste momento a attenção de todos os que se interessam pelos negocios publicos.

A conflagração do Rio Grande do Sul, os protestos contra a legitimidade do Governo de Sergipe, as perturbações eleitoraes e a coacção contra o livre funccionamento do Senado em Pernambuco preoccuparam e ainda preoccupam o espirito publico, cansado desses movimentos de desordem, que a paixão e a falta de tolerancia teem imprimido nos Estados aos orgãos mais elevados dos poderes publicos.

A Bahia está ameaçada de duplicata na Camara dos Deputados e de graves perturbações na renovação do Senado.

Esse Estado foi um dos poucos que lograram organisar-se sem maiores difficuldades e conseguiram salvar a sua constituição na quadra mais perigosa que a Federação atravessou.

Alli os partidos organisaram-se e distinguiram-se cedo, com programmas definidos, passando, porém, em pouco tempo por transformações oriundas de interesses de politica local.

No segundo anno da Republica o Sr. conselheiro Saraiva reunio grande numero de homens politicos, dos dous antigos partidos do Imperio e com o concurso delles formou o Partido Nacional —tendo por fim combater os erros do Governo Provisorio. Um programma tão restricto, sem condições de durabilidade, não podia fortalecer por muito tempo um partido politico.

Quando mais tarde, durante a administração do Sr. José Gonçalves da Silva, appareceram dissenções entre alguns deputados federaes, o nucleo «nacional» servio para agremiar um partido novo, que recebeu o nome de «nacional democrata» e arvorou a bandeira parlamentarista.

Por sua vez os partidarios da administração Gonçalves constituiram o partido «federalista», tendo por programma sustentar os principios consagrados na Constituição de 24 de Fevereiro. Ao «nacional democrata» pertenciam os Srs. Saraiva, Virgilio Damasio, Augusto de Freitas, Zama, Santos Pereira, Garcia Pires, Prisco Paraiso, Almeida Couto, reconhecido chefe do partido, Ferreira de Moura, Araujo Pinho e outros. Do «federalista» faziam parte os Srs. Ruy Barbosa, Manoel Victorino, Arthur Rios, Barão de Geremoabo, Luiz Vianna, Figueiras, Marcolino Moura, Severino Vieira, Augusto Guimarães, Satyro Dias, Eduardo Ramos e outros.

Correspondendo ao movimento de 23 de Novembro de 1891, o partido nacional procurou depôr o governador José Gonçalves. A resistencia e as combinações que se seguiram evitaram que a deposição se realisasse. O Sr. Luiz Vianna, então presidente do senado, desistio do cargo que exercia, sendo eleito para substituil-o o senador Leal Ferreira, contra-almirante reformado cujo nome foi aceito pelo governo federal como um elemento de transacção. Foi respeitada a Constituição, mantido o Congresso e conservada a organisação administrativa do Estado.

Quer durante a presidencia do marechal Deodoro, quer durante o governo do seu successor, os representantes dos partidos bahianos scindiram-se no Congresso Nacional, por amor dos interesses locaes. Havia nacionaes e federalistas com o governo, federalistas e nacionaes com a opposição. Essas subdivisões enfraqueceram a deputação bahiana, tirando-lhe a cohesão e a força de outr'ora.

Em Outubro ou Novembro de 1893 houve na cidade da Bahia uma grande reunião do partido federalista para serem escolhidos os candidatos á eleição de 1º de Março do anno passado. Presidio-a o Sr. José Gonçalves, que foi acclamado chefe do partido, sendo nessa occasião eleito um directorio e o Sr. Manoel Victorino escolhido candidato á eleição senatorial.

Diz-se que já a esse tempo, havia desgostos profundos entre o Sr. José Gonçalves e o Sr. Luis Vianna, presidente do Superior Tribunal do Estado e seu emulo politico. A verdade é que o Sr. José Gonçalves depois de assentir na escolha e publicação da chapa, retirou-se para o interior do Estado, de onde voltou mais tarde, apresentando-se, então, candidato ao lugar vago de senador federal, e dizendo que o fazia para provocar uma manifestação do partido contra a revolta de 6 de Setembro». O directorio federalista scindio se, allegando cada uma das facções representar só e legitimamente o verdadeiro partido.

Com o Sr. Luiz Vianna ficárão o Governador do Estado e os Srs. Manoel Victorino, Arthur Rios, Severino Vieira, F. Sodré, Eduardo Ramos, Marcolino Moura, Milton, Manoel Caetano, e todos os outros actuaes deputados federaes do partido, excepto os Srs. Figueiras, José Ignacio e Flavio de Araujo, que, com o Barão de Geremoabo, Augusto Guimarães e outros, mas conhecidos no Estado, acompanhárão o Sr. José Gonçalves.

Definida assim a situação, os dous grupos oppositionistas ao Governador ligárão se para trabalharem juntos na eleição de 1º de Março: o Sr. José Gonçalves unio-se, para esse fim, ao Sr. Almeida Couto, sendo levantada a candidatura desse cavalheiro ao cargo de Vice-Presidente da Republica.

Depois de constituido o Congresso Nacional, esses dous chefes colligárão-se definitivamente, promovendo na Bahia uma grande reunião politica, em que ficou constituido o «partido constitucional» com a fusão dos elementos por elles dirigidos. Reconstituido assim, de novo, os dous partidos bahianos pleitearão a eleição provincial, cuja apuração está agora levantando grandes difficuldades.

Por disposição de lei provincial o Estado é dividido em tres circumscripções eleitoraes sendo as eleições de cada uma dellas apuradas pelos conselhos municipaes da capital, Bomfim e Feira de Santa Anna. Desses, os dous primeiros diplomárão deputados 27 membros do partido constitucional, e o terceiro diplomou 15 federalistas, ao todo 42, numero de que se compõe a Camara. Descontentes com esse resultado, que considerão fraudulento, os federalistas fizerão com que a maioria dos conselhos municipaes de cada circumscripção eleitoral investisse os das cidades de Cachoeira e Remanso das funcções de juntas apuradoras. E esses conselhos, assim escolhidos, diplomárão 23 federalistas e 4 constitucionaes, sendo estes do 1º districto. Vê-se por ahi que, prevalecendo a apuração da capital e do Bomfim, haverá 27 deputados «constitucionaes» e 15 «federalistas»; prevalecendo a apuração feita pelos conselhos do Remanso e Cachoeira, haverá 38 deputados dessa parcialidade e 4 daquella.

As sessões preparatorias da Camara dos Deputados estão se realizando em duplicata, concorrendo a cada uma dellas, de um lado os diplomados pelos conselhos municipaes da capital e Bomfim, do outro os que apresentão diplomas dos conselhos da Feira de Sant'Anna, Cachoeira e Remanso.

No Senado, além das sete vagas do terço a renovar, ha tambem uma outra, occasionada pela morte de um de seus membros. Aquella casa do Congresso, na Bahia, é que apura e verifica as suas eleições; os senadores não são diplomados pelas juntas apuradoras.

A constituição actual do Senado bahiano é a seguinte:

9 constitucionaes e 4 federalistas.

Pelo regimento da casa é preciso eleger uma commissão de cinco membros para o trabalho de apuração e verificação de poderes; essa commissão foi agora escolhida e compõe-se de 4 constitucionaes e um federalista, que é o Sr. Luiz Vianna.

Espera-se que a maioria dê parecer reconhecendo os seus partidarios e o Sr. Vianna apresente voto em separado, propondo o reconhecimento de oito federalistas.

Chegadas as cousas a esse pé, foi tentado um accordo para evitar que a vida constitucional do Estado fosse perturbada.

Os constitucionaes acceitavam ter dezoito deputados, ficando os federalistas com vinte e quatro, com tanto que a apuração do Senado corresse livre, de accordo com as actas.

Os federalistas acceitavam o accordo em relação á partilha dos deputados, mas com a condição de terem maioria de um voto no Senado, dando aos seus adversarios mais um senador na apuração a fazer-se, e ficando assim em condições de elegerem o presidente daquella casa do Congresso. Essas propostas não foram acceitas e as negociações romperam-se.

Pela exposição que fizemos póde-se avaliar da gravidade da situação bahiana.

Ambos os partidos dão á solução da crise importancia excepcional, porque é o Congresso que tem de apurar a eleição do governador a realizar-se em Março do anno vindouro.

O Congresso deve abrir-se a 7 do corrente, sob a presidencia do Presidente do Senado, o Barão de Geremoabo, que é constitucionalmente o vice-governador do Estado.

Sendo a situação a que descrevemos, o governador do Estado dirigirá áquelle a sua mensagem?

O Presidente do Senado permittirá que funccionem como deputados os diplomados pelos conselhos do Remanso e Cachoeira?

Os que apresentão diplomas, passados pelo concelho da Feira de Sant'Anna, se desligaram dos companheiros a quem tem reconhecido?

Os deputados federalistas funccionarão em companhia dos quatro senadores de seu partido?

Se os federalistas conseguirem triomphar na Camara, como triumpharam no Senado, onde ha maioria de constitucionaes para a apuração?

Se houver conflicto entre as duas casas, como decidir-se o governador pela legitimidade da Camara dos Deputados, que por ventura os federalistas constituam, se o Senado não a reconhecer?

A qual das Camaras o Senado remetterá as leis que iniciar?

Repellindo o Senado os projectos da Camara federalista, como poderá o governador ter leis de meios?

Todas essas interrogações constituem incertezas, que só pódem encontrar remedio no espirito de ordem e no amor á lei, que por fim os politicos bahianos se resolvão a sobrepor ás paixões partidarias e aos interesses de suas facções.»

Sergipe

Datas até 4 do corrente.

Foi sanccionada a lei autorisando a emissão de 3.500 contos em apolices, que serão caucionadas ao Banco da Republica, para garantia do emprestimo destinado á construcção do ramal da Capella, da estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias, mediante hypotheca ao Estado da respectiva concessão e trabalhos feitos.

— O Presidente do Estado mandou abrir concurrencia não só na praça da capital, como tambem nas do Recife, Bahia e Rio de Janeiro, para organisação do projecto de abastecimento d'agua potavel á capital.

As propostas serão recebidas até 15 de Julho vindouro.

— Foi approvada em ultima discussão a reforma de alguns artigos da Constituição Estadoal, ficando assim o periodo do governo municipal reduzido de 4 a 2 annos e o presidencial elevado a 3 tres annos, sendo mantida a prohibição da reeleição.

Consigna igualmente essa reforma a remoção dos juizes de direito, a juizo do poder executivo, e aposentação obrigatoria, sem inspecção de saude, quando os empregados recusarem submetter-se á inspecção dentro de 30 dias.

—Aproposito do emprestimo que acima mencionamos, a *Folha de Sergipe* declara o illegal, e qualifica de falsas as apolices que della resultarem, protestando contra a emissão e admirando se que o Banco da Republica se preste a essa transacção com o Governo contestado do coronel Valladão, que não tem relações officiaes com o Governo da União.

— De accôrdo com o § 2º, art. 4º da constituição do Estado, foi no dia 1º do corrente decretada pela assembléa a pronuncia dos desembargadores Guilherme de Souza Campos, José Vieira de Mello e Franco Alves da Silveira Britto, como incursos no art. 207, §§ 1º e 7º do codigo penal.

Em consequencia dessa pronuncia do poder legislativo em exercicio de funcções judiciarias, assumio a presidencia da relação o desembargador Costa Carvalho, que, na fórma da lei, convidou os juizes de direito da capital Maroim e a... pella para substituirem os desembargadores sujeitos a pronuncia.

A pronuncia dos alludidos desembargadores causou grande impressão na opinião. Todavia, a população mostra-se satisfeita com a administração do coronel Valladão, pelas medidas economicas e pelos desenvolvimentos materiaes que procura realisar no Estado em prol de sua prosperidade.

— O Presidente do Estado, informado de que o inspector aposentado do Thesouro, Terencio Sampaio, exerceu durante o Governo Calazans as funcções de fiscal das Rendas Publicas conjunctamente com as de presidente da Companhia Engenho Central de Riachuelo, com detrimento das mesmas Rendas, mandou abrir syndicancia tomando desde logo medidas para acautelar os interesses do fisco.

— O senador Coelho e Campos contesta pela imprensa a noticia de uma reunião em que se tratou da sua renuncia.

O facto é entretanto geralmente sabido na capital e foi mesmo revelado pela «Gazeta de Sergipe».

— Chegou á Aracajú no dia 4 o Dr. Calazans, ex-presidente do Estado, tendo sido recebido por grande numero de amigos.

Segundo corre vem o referido Dr. fazendo parte da commissão de fortificações do Estado.

— Acha-se na capital a commissão do Ministerio da Fazenda, inspeccionando a Alfandega.

Sem o menor fundamento acabam de ser demettidos um empregado da caixa economica e dois do correio.

— Tem havido grande exportação de assucar. Consta que alguns lavradores pretendem procurar o mercado de Santos em vista dos máos preços do Rio de Janeiro.

— As chuvas abundantes promettem boa colheita de cereaes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 16

1817—O governo provisorio de Pernambuco publica um decreto condemnando a morte todo aquelle que não tendo occupação se negasse a assentar praça para defender a patria

1832—A tropa sediciosa, depois de horrivel luta, debanda-se estabelecendo a ordem na capital.

Torres Gallindo, um dos chefes, que devia auxiliar o movimento do Recife, revoltou se em Santo Antão mas sendo perseguido pelas tropas do governo, refugiou-se nas mattas começando então essa guerra selvagem que se denominou dos «Cabanos,» que só terminou em Novembro de 1835.

«Nesta guerra chamada dos «Cabanos» foi que se vio até que ponto pode chegar a sanha dos partidos. No principio o governo da provincia, sem tropas de que dispor, apenas poude enviar contra os «cabanos» algumas partidas de permanentes e guardas nacionaes que mal podiam contel-os dentro das mattas; porém como o seu numero crescia diariamente foi mister um grande reforço para impedir que se estendessem por toda a provincia.

Seis mil homens chegaram a estar empregados nesta guerra em que os combates se seguiram uns aos outros com igual encarniçamento.

Finalmente depois de uma luta de quatro annos poude o major Joaquim José Luiz amainar as iras daquella gente; e servindo-se da intervenção pastoral do reverendo bispo de Pernambuco, chamar ao gremio da igreja e da sociedade aquelles homens *quasi* selvagens, conseguindo pelo poder da persuasão o que não tinha podido alcançar pelo poder da força.» (1).

Para um estudo mais completo da origem e fins da guerra dos cabanos convém lêr um estudo intitulado «O 14 de Abril de 1832 em Pernambuco» do Sr. M. Lopes Machado, e publicado no n. 33, de 1890, da Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.)

1888—Assume a presidencia de Pernambuco o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade.

(1) A... e Lima.—«Hist. do Brazil.»

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 12 sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Regueira Costa, Albino Silva, Albino Meira, Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira e Herculano Bandeira.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente depois de orar o Sr. Barão de Nazareth.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Luiz Pereira de Oliveira Faria, rendeiro do *Jornal do Recife* pedindo a recisão do contracto da publicação dos debates sem indemnisação reciproca.—A' 1.ª Commissão de Policia.

Uma petição de Miguel Figueirôa de Faria gerente da empresa do *Diario de Pernambuco* propondo-se a contratar a publicação dos debates do Senado durante o triennio de 1895 á 1897.—A' 1.ª commissão de Policia.

Outra do bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, sub-director da contabilidade do Thesouro requerendo sua aposentadoria.—A' 3.ª commissão.

O Sr. 2.º secretario lê o seguinte expediente:

Um parecer approvado sem debate sob n. 10 da Commissão de Policia acceitando a rescisão do contractante da publicação dos debates pela empresa do *Jornal do Recife* e concluindo por contratar com a empresa do *Diario de Pernambuco* a publicação dos debates durante o triennio de 1895 á 1897.

Outro sob n. 11 indo a imprimir, da 3.ª commissão concluindo pela apresentação de um projecto sob n. 8 abolindo o anonymato da imprensa.

Orou o Sr. Albino Meira justificando um requerimento que não sendo apoiado deixou de entrar em discussão.

Entrou-se na ordem do dia, 2.ª discussão do projecto n. 4 (illuminação do municipio do Recife) foi approvado o art. 1.º depois de orarem os Srs. Albino Meira (2 vezes) tendo apresentado uma emenda sob n. 1 que não sendo apoiado deixou de entrar em discussão, e Antonio Pernambuco (2 vezes) sobre o art. 2.º que foi approvado orou o Sr. Albino Meira que apresentou uma emenda sob n. 2 que foi regeitada.

Submetteu-se a 2.ª discussão o projecto n. 5 deste anno, reorganisação do ensino primario, sendo approvado o art. 1.º depois que orou o Sr. Albino Meira.

Sobre o art. 2.º que foi approvado oraram os Srs. Albino Meira e Barão de Nazareth.

Ainda sobre o 3.º oraram os Srs. Albino Meira e Barão de Nazareth, ficando adiada a votação por falta de numero.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem á hora regimental, a 15ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino tendo comparecido os Srs.:

Affonso de Barros, Justino Silveira, Joaquim Guimarães, Pereira da Silva, Julio Antero, Pinheiro Ramos, Celso Florentino, José Marcellino, Apollinario Maranhão, Leopoldo Lins, Antonio Vicente, Gonçalves da Rocha, Bianor de Medeiros, Godofredo Moscoso e Rodrigues Porto.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votar.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Dr. Secretario da Justiça, enviando a mensagem do Exm. Sr. Dr. Governador relativo a força publica do Estado—A commissão de força publica.

Outro do secretario do Senado, remettendo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas naquella casa do Congresso pelos projectos ns. 3 de 1894 e 1 do corrente anno—A Commissão de Obras Publicas.

Outro do secretario da Fazenda remettendo o contracto celebrado em 5 de Dezembro ultimo com o cidadão José Gomes Ferreira Maia para a extracção de loterias, pedindo a sua approvação—A' commissão de Fazenda.

Uma petição do Manoel Alves da Fonseca e outros pedindo permissão para extrahirem loterias de vinte e cinco contos cada uma—A' commissão de petições.

Outra do engenheiro José Antonio Saraiva Junior, requerendo a concessão de uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo da cidade do Recife, se dirija á cidade de Itambé, tendo como pontos obrigados as cidades de Olinda, Iguarassú e Goyanna—A' commissão de Obras Publicas.

Outra de José Leão V. Oliveira Ledo, professor publico, solicitando entrega de documentos —A' commissão de policia.

Outra de Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, reclamando contra o acto administrativo, que, decretando a sua aposentadoria com todos os vencimentos, não os fez de accordo com a tabella annexa ao Regulamento da Secretaria da Industria.

Procedendo se a nova chamada e tendo-se verificado não haver numero para votação, o Sr. Presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia continuação da antecedente.

Secretaria da Industria — Tendo sido licenciado o Dr. Rodolpho Galvão, secretario da Industria, foi pelo Excm. Governador designado o Dr. Julio de Mello, secretario da Justiça, para interinamente substituir aquelle doutor, na forma do Decreto que organisou os secretarios do Estado.

O Dr. Julio de Mello desde sabbado ultimo assumio o exercicio de Secretario Interino dos negocios da Industria.

Conselho Litterario —Funccionou, hontem, ao meio dia, sob a presidencia do Dr. director da Instrucção Publica, presentes os Drs. Franco de Sá, Cicero Peregrino, Alvaro Uchoa, Lopes Pessoa, Justino de Souza e Porto Carreiro e professores Fragoso e Marinho Cezar.

Submettida á apreciação do conselho uma carta-circular firmada pelo Dr. Menezes Vieira, director do «Pedagogium» e discutido o seu conteudo, foi unanimemente resolvido que o presidente do conselho em nome do mesmo, se dirigisse ao Dr. Secretario da Instrucção Publica afim de este se dignar providenciar no sentido de ser satisfeita a solicitação de que cogita a referida circular.

Secretaria da Industria — Conforme o edital que vai publicado na secção competente, esta Repartição aceita aprendizes de pintura de edificios, de 13 a 19 annos de idades podendo os pretendentes dirigirem se ao Director Geral da 3.ª Directoria.

Consulado da Suissa —Assumio hontem o exercicio desse Consulado nesta capital com jurisdição extensiva aos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará o cidadão Emilio Amstein.

O referido cidadão foi nomeado para esse cargo por decreto do Conselho Federal da Confederação Suissa de 8 de Fevereiro proximo passado, que teve o *exequatur* do governo brazileiro em 14 de Março ultimo.

Theatro Santa Isabel —Muito animada deve ser a 2.ª *matinée* que em beneficio do maestro Smido deve realisar-se no proximo domingo 21 do corrente.

O programma já conhecido dos frequentadores das festas musicaes d'aquelle genero que iniciou o maestro Smido, foi augmentado com mais alguns trechos.

N'elle figuram composições de Ponchielli, Raff, Delibes, Schumann, Moszcowkisc, Verdi, Leoncavallo e dos professores E. Fonseca e M. Bandeira, as quaes serão executadas por grande orchestra e por alguns artistas de canto muito apreciados no nosso meio musical.

Grande numero de bilhetes foram distribuidos, podendo o restante ser procurado na bilheteria do theatro.

Revista Brazileira—Recebemos agradecidos o 7 fasciculo dessa importante publicação fluminense.

O sumario de suas materias consta dos seguintes assumptos:

I. A Tapera, novella, («Continuação»), por Coelho Netto...

II. O impossivel, por Medeiros e Albuquerque..

III. Historia do direito nacional («Continuação»), por Silvio Roméro, professor nas faculdades livres de direito..

IV. Um Literato argentino—D. M. G. Mérou («Conclusão»), pelo Visconde de Taunay.

V. A Revolta de 1720 em Villa Rica («Conclusão»), por J. P. Xavier da Veiga...

VI. A sciencia psychica segundo Myers («Continuação»), por Alfredo Alexander...

Almanak du Brésil Republicain —Chegou-nos um exemplar, por graciosa offerta do Sr. Reynaud, digno proprietario e administrador do «Brésil Republicain,» desse notavel Almanak, que está sendo distribuido d'agora em diante gratuitamente aos assignantes d'aquelle jornal.

Agradecendo a offerta, recommendamos a acquisição do mencionado Almanak, cuja leitura interessa.

Tempo presente—(Cordelia; extrahido do reino da mulher). Finalmente despontou para a mulher uma era melhor, e o homem não só a tem como companheira e amiga mas lhe confia as cousas mais preciosas, a educação dos filhos e o governo da casa, e posto que sejam diversas as suas attribuições, vivem na mesma vida.

Entre a paz e a serenidade do lar domestico, o homem esquece as luctas da vida publica, e em conversar com a sua boa companheira, adquire sentimentos nobres, e suaveis concelhos, no entretanto que do seu lado lhe ensina como se lucta contra as tempestades da vida.

Assim nesta existencia cheia d'affectos o homem se torna mais brando e nobre e a mulher mais sabia e intelligente; o homem irá levar na sociedade a nobreza aprendida entre as paredes domesticas, a outra ensinará aos filhos as vicessitudes da vida.

O homem se poderia comparar a um diamante bruto que no estado natural poderia ser tomado por uma pedra qualquer, mas passado pelas mãos do lapidario que o corta para dar-lhe as faces e o aperfeiçoa, se mostra qual é verdadeiramente e nos fascina com o seu brilho: a mulher junta ao homem faz as vezes do lapidario pois é quem lhe tira todas as rudezas do seu caracter e o torna, o homem civilisado dos nossos tempos.

A influencia da mulher se sente não só no lar, mas em toda a sociedade; é como a pedrinha que lançada á agua faz tantos redomoinhos que se alargam a proporção que se affastam do centro e por um bello movimento deixa agitada toda a superficie d'agua, é como uma flôr que esparge no ar que o cerca o seu suave perfume.

Assim a sua influencia parte do lar que é o seu centro e se faz sentir em volta por um grandissimo espaço e pode ser perfume que embalsama, ou miasma que envenena, raio que reanima e consola, ou chamma que queima e destroe.

Se a familia é o eixo em torno do qual gyra a sociedade, a mulher o é da familia, e como Archimedes dizia: dai me um ponto de apoio e deslocarei o mundo,—assim se poderia dizer: dai-me a mulher sabia, intelligente, virtuosa, e a paz reinará sobre a terra.

E hoje que na sociedade a mulher occupa um posto tão importante, tambem da sua educação se deve ter muito cuidado, e prender de modo que a menina meiga e gentil de hoje possa amanhã vir a ser a rainha da familia e governar bem o seu pequeno reino.

Na convivencia do pai e dos irmãos, aprenderá a conhecer os homens, e em o adornar a mente de uteis conhecimentos, poderá depois instruir os filhos, e se tiver sido educada em um reino de paz e amor, passará depois a crear um outro igual, calmo e feliz.

O homem vai mais gradualmente e se habitua pouco a pouco á vida exterior; estuda, viaja, e antes de ser chefe de um estudo, é sujeito.

A mulher pelo contrario passa da vida passiva á activa, e o dia que abandona a casa paterna e todas as memorias do passado, para atirar-se ao ignoto e tornar-se dona de casa e senhora, é para ella um momento decisivo do qual pode depender toda a sua felicidade.

Quem o não tem experimentado não pode dizer de que é formado o coraçãozinho de uma *fanciulla* de vinte annos no dia em que vestida de branco, com a corôa de flôres de laranja sobre a cabeça e coberta de um longo véu jura a sua fé áquelle que lhe será d'ahi em diante seu companheiro para toda a vida.

Naquelle dia em que talvez ainda vagueasse nos seus sonhos de menina lhe apparece quasi de emproviso, o dever de governar uma casa, e ai não sabe nada, desejaria pedir concelhos a

mãi, mas não ousa, pois não a quer affligir com a lembrança o momento do abandono. Si porém ella recebeu a precisa educação moral e intellectual, vai sem temer affrontar as cruezas do novo destino que se lhe apresenta, certo de ter forças de lavar a fim a grandiosa missão que então lhe pesara sobre os hombros.

Assassinato — No dia 24 do mez findo, no lugar Sapucaia do municipio de Bezerros, o individuo Manoel Ignacio assassinou a Manoel Francisco de Lima, vibrando-lhe diversos facadas

O delinquente evadiu-se.

Autoridades Policiaes— Assumiram exercicio:

O cidadão Olympio Nabor Pereira Borba, no dia 7 do corrente, do cargo de delegado do municipio de Timbaúba.

Os cidadãos Miguel Dias de Araujo e Antonio Bozero de Menezes Mororó, no dia 9 do cargo de subdelegados dos districtos da Lapa e Goyaninha do municipio de Goyanna.

Missas - Amanhã, ás 8 horas da manhã são rezadas missas na igreja da Madre de Deus, pela alma de D. Maria Emilia de Moura Almeida.

Sociedade Gonçalves Dias - Funccionou ante-hontem esta associação sob a presidencia do Dr. Luiz Gomes.

No expediente foi proposto e approvado que se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do grande escriptor portuguez Pinheiro Chagas.

A parte litteraria constou de: leitura do conto—Guilherme, pelo Sr. Olympio Galvão; recitação dos sonetos—Simile e Paysagem, pelo Sr. Honorio Carrilho; dissertação sobre—A existencia da liberdade e actividade dos corpos, pelo Sr. Fonseca Junior; apreciação sobre o projecto do novo Codigo Penal, pelo Sr. Luiz Gomes.

A outra sessão terá logar no proximo domingo.

De viagem—De viagem para a Europa com sua Exma. esposa, mandou-nos um cartão de despedidas o Sr. José Ramos de Oliveira Junior.

Gratos á fineza, desejamos-lhes feliz viagem.

Morte repentina — Ante-hontem, por volta de 6 horas da tarde, falleceu repentinamente na estação central da via ferrea de Olinda, o individuo João Rosendo da Silva, que havia sahido ha poucos dias do Hospital Pedro II.

A autoridade competente deu as necessarias providencias sobre o facto.

Ferimento grave—No engenho Curupaity do municipio de Palmares, no dia 7 do corrente, José Moreira ferio gravemente a Belarmino José Nicolás.

O delinquente foi preso em flagrante.

Luta e assassinato —No lugar Timbaubasinho do municipio de Timbaúba, no dia 7 do corrente, travando luta os individuos Minervino Maia e Alfredo Silvino Moreira, resultou ser o primeiro assassinado.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia d'aquella cidade.

União Familiar — Essa sociedade procedeu no domingo ultimo a eleição da sua directoria, que ficou assim composta:

Presidente, Manoel Joaquim Pinto Falcão,
Vice-presidente, José Bruno Lins Wanderley.
1.º Secretario, João Baptista Galvão.
2.º Secretario, Bartholomeu Galvão Uchoa.
Orador, Ladisláo Silva Almeida.
Thesoureiro, João Manoel Mendes Braga.
Vice Thesoureiro, Antonio Vieira de Mello.
Directores de mez, Maio—José Lopes de Almeida.
Junho—Antonio Vieira de Mello.
Julho—Gentil da Silveira Mendonça.
Agosto—João Manoel Mendes Braga.
Setembro—Agostinho Nogueira da Silva.
Outubro—João Baptista Galvão.
Novembro—Manoel Joaquim Pinto Falcão.
Dezembro—José Bruno Lins Wanderley.
Janeiro—Octaviano Cunha.
Fevereiro—Manoel Fraga.
Março—José Paulino de Figueiredo.
Commissão de contas—Manoel Tavares do Amaral, José Maria da Costa Rego e Marcelino da Costa Neves.

— A posse terá lugar no proximo domingo 21, ás 4 horas da tarde.

Novidades Litterarias — Segundo a noticia de um collega do Pará.

O Sr. Domingos de Magalhães, o activo editor fluminense proprietario da conhecida e conceituada *Livraria Moderna*, do Rio de Janeiro, promette para abril proximo, o segundo volume de poesias de Olavo Bilac, o *Livro de uma sogra*, de Aluizio de Azevedo e *Bom creoulo*, de Adolpho Caminha.

Annunciava para o corrente março, *marinha de outr'ora* do Visconde de Ouro Preto, *Rei fantasma e Fructo prohibido*, dos applaudidos escriptores Coelho Netto e Anselmo Ribas.

O Sr. Domingos de Magalhães, ás ultimas datas, queixava-se da falta de papel no mercado, o que occasionava-lhe grandes embaraços, sendo forçado a parar algumas obras.

— No Ceará appareceu a *Iracema*, orgão do Centro Litterario, que tem como directores Pedro Muniz e Julio Olympio.

— Sabemos já por communicação que nos foi feita, da lista completa dos socios correspondentes da "Escola Norte Litteraria" da Bahia, na Capital Federal e neste Estado.

São elles:

Capital Federal: Sylvio Romero, Olavo Bilac, Raymundo Correia, Valentim Magalhães, Garcia Redondo e Castro Lopes.

Pernambuco:

Arthur Orlando, Adolpho Cirne, Martins Junior, Clovis Bevilaqua e Manoel Arão.

Novo theatro -O nosso bello Estado vai ser enriquecido com mais um theatro de estylo moderno.

Encarregou-se d'esse emprehendimento o Club Dramatico Familiar, escolhendo para tal fim o palacete onde funccionou a Escola Normal.

Já são bastante adiantados os trabalhos, que serão terminados n'esses dous mezes.

Conta o novo theatro uma galeria geral, uma ordem de camarotes e em baixo plano cadeiras avulsas, sendo a lotação geral para 700 pessoas.

A «caixa» do theatro tem dimensões sufficientes para exhibições de peças de comparsaria e grande movimento.

No tablado orchestral ha espaço para cerca de 25 artistas.

São 14 os camarins em construcção.

O pavimento terreo, vasto e bem arejado, está dividido em secções.

Ha alli um grande «buffet», saguão para musica, guarda-roupa, bengaleiro, «toilet» para senhoras, sala de sessões, bibliotheca etc. etc.

O «Club» mandou buscar no estrangeiro scenarios, cadeiras e ornamentos, que já estão na Alfandega, em despacho.

Para concertos vocaes e instrumentaes espera o «Club» um importante piano americano.

A inauguração vai ser feita com solemnidade.

A Palavra —Visitou-nos o n. 6, anno I d'esse periodico religioso que se publica n'esta cidade.

Fallecimento -Victimado por uma lesão cardiaca falleceu ante-hontem na Capunga, o capitão Aleixo Rodrigues de Moura

O finado contava mais de 40 annos de idade e era geralmente estimado pelas boas qualidades que ornamentavão a sua individualidade.

Acompanhando a dor que justamente punge a sua familia pela irreparavel perda que acaba de soffrer d'aqui enviamos nossas sentidas condolencias, especialmente ao seu digno irmão Sr coronel João Moura, cuja amisade apreciamos.

No cemiterio Publico de de Santo Amaro, onde teve logar a inhumação, e onde accorreu grande numero de amigos seus e de seu respeitavel irmão a render-lhe o ultimo obsequio da amisade, foram feitas as honras militares por uma guarda de linha ao baixar o corpo á sepultura.

Casamento civil —O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1ª publicação

Floriano José Benedicto, residente no Municipio de Jaboatão, com Marianna Pereira de Jesus, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Segunda publicação

Fausto Amberim de Paiva, natural do Estado da Parahyba, sargento do 2.º batalhão de infanteria, com Julia Buarque de Macedo, natural do Estado de Alagôas, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Octavio Augusto Bandeira Freire Mergulhão, natural de Portugal, commerciante, com Adelaide Rita Barbosa Porto natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. Antonio.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, professor com Maria Bessone de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Guilhermino José Martins, jornaleiro, com Deolinda Maria da Rocha; solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Bacharel Virgilio Antonino de Carvalho, empregado publico, residente na Cidade de Maceió, com Josepha de Santa Cruz Oliveira, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes do Estado de Alagoas.

José Cypriano Bispo, cabo do 5º batalhão de artilharia, com Maria Elvira do Rosario, solteiros, naturaes do Estado da Bahia e residentes na freguezia do Recife.

Carne ao mar —No dia 13 do corrente o Sr. administrador do mercado de S. José, mandou lançar ao mar por não se prestar a alimentação publica 76 kilos de carne verde, pertencente a diversos marchantes

União Economica Beneficente de Afogados —Essa sociedade funcciona hoje ás 7 horas da noite, a rua de S Miguel n. 39, em assembléa geral ordinaria, afim de proceder a eleição dos cargos de vice-presidente e 1.º secretario, que se achão vagos.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 14 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	3
Existem	739

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4

Dr. Berardo, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Assistente, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7

Telegrammas retidos -Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Do Rio para Guimarães.
De Theresina para Enéas Nogueira.
De Caruarú para Manoel Thenorio.
De Santos para Manoel Gregorio Oliveira Costa.

Todas as linhas funccionando regularmente para sul, norte e centro.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 14 de Abril de 1895.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão de vapor	Humidade
6 m.	25,6	757,83	21.60	88
9 •	27.0	758,82	21 32	80
12 •	27,6	758,23	23 03	84
3 t.	28,2	757,82	23 74	84
6 •	27,8	758,57	23 39	84

Temperatura minima 25 50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31 00 Ennegrecido 47, 2 -Prateado 33,4

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 2m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: NNW de meia noite até 3 h. e 45 m. da manhã, NW até 10 h. e 14 minutos; E até 11 h. 20 m.; NE até 1 h. e 8 m. da tarde; ENE até 1 h. 56 m.; NE até 6 h. 35 m.; NNE até meia noite.

Alguma calma durante o dia.

Velocidade média do vento 2,m16 por segundo.

Nebulosidade média 0,30

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	14 de Abril	8 h. 15 m. da m,	2m15
P. M.	• de •	2 h. 25 m. da t.	0 60

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1895:

Existiam	472
Entraram	2
Sahiram	2
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	439
Mulheres	6
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	472
Arraçoados	429
Bons	403
Doentes	19
Loucos	2
Loucas	0
Total	429

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
João Pereira da Silva.
Agostinho Ferreira de Araujo Linhares.
Antonio Pedro de Oliveira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Burnley»

Delfino G. C. Barreto, Dr. Francisco C. Emerenciano, Antonio José da Silva, Dr. J. Villela Gusmão, Dr. Antonio B. L. Branco, Dr. Americo Blyd, Maria de Mello Maria de Almeida. Joaquim E. Pinto, Dr. José Luiz Cavalcante, Antonio da Silva Barros, Manoel Bezerra, José Lyrio, Maria J. Lyrio e Juvina Maria Lyrio. João Francisco de Jesus, Silvino José M. Gomes,

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Belgrano»:

João H. de Mattos, João F. de Hollanda, Joaquim Gonçalves Lima, Gabriel José Maria, Bernardo Hororato, João Alves Pontual, Luiz Strass, Pedro Coutinho, Domingos Monteiro, Alvaro G. da Costa e sua senhora. Dina Traversi, J. Bossi, Fortunato Tormiggini, Tito Gigioni, Dr. Antonio da Silva Ferreira e sua senhora, Eduardo da Silva Ferreira e 1 filho, Lisa Rothberg, Rosila Grun, Dr. Rodolpho Galvão sua senhora e 1 filho, Dedier de Mattos Siqueira e 1 criado, Dr. J. S. Carneiro da Cunha sua senhora 1 filho e 2 criadas, Henrique B de Oliveira, Dr. João Baptista de Castro Rabello.

— Sahidos para o norte no vapor inglez «Indian Prince»:

Eduardo João de Souza sua senhora e 3 filhos, A. M. de Vasconcellos Dairo e Alfred Wahlman.

— Chegados do sul no vapor allemão «Santos»:

Dr. Joaquim de Almeida Pernambuco, Clandio S. D. Vincenci sua senhora e 1 filha, Dr. Joaquim Lobo, Joviniano R. Costa e sua senhora, Manoel Soares Neiva, João Soares Neiva, João Costa Frazão, João Rebello, Adolpho Banks, Affonso França e sua senhora, Antonietto e 1 filho, Manoel Joaquim de Araujo Góes e 4 filhos, Joaquim Monteiro. Wilhelm Luhr e sua senhora.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

(COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 16 de Abril de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas transacções a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, realisando-se algumas transacções a 9 5/8, fechando o mercado mais quieto a 9 9/16.

Em papel particular houveram alguns negocios a 9 11/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	5$500	a	6$000
Branco, idem, idem	4$200	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$230	a	2$3 0
Bruto melado idem, idem	2$100	a	2$200
Rosame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 520 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Abril

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	32674	1360
Vapores	1 a 15	6500	20
Animaes	1 a 15	1745	450
Estrada de Ferro Central	1 a 15	358	545
Idem de S. Francisco	1 a 12	39805	1010
Idem do Limoeiro	1 a 9	2155	1424
Somma		83546	4810

Exportação

Recife, 11 de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

G. de Mattos Irmãos 3,876 kilos de borracha de mangabeira e 1,034 ditos de cera vegetal.

— No vapor allemão «Santos», para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 1,500 couros verdes pesando 31,500 kilos.

J. A. Costa Vianna, 839 kilos de cera vegetal.

Para Lisboa, carregaram:

N. Cahu & C., 234 couros salgados pesando 2,708 kilos.

M. Lima & C., 401 saccas com 33,253 kilos de algodão.

[illegible] Irmãos & C., 381 saccas com 29,072 kilos de algodão.

C. de Estiva, 500 saccas com 35,923 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Euclide», para New-York, carregaram:

C. [illegible], 1,400 saccos com 10[illegible],000 kilos de assucar mascavado.

R Brothers, 797 pelles de cabra e 65 kilos de pennas de ema.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccas com 20,500 kilos de algodão.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 pipas com 2,680 litros de alcool.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor norueguense «Marim», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. H. dos Santos & C., 300 saccas com 21,000 kilos de algodão.

J. da Costa Ferreira, 30 pipas com 15,900 litros de alcool.

J. G. de Araujo, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Parahiba», para Rio de Janeiro, carregou:

F. Costa 600 barricas com 36 000 kilos de assucar branco e 1,100 ditas com 66,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

C. de Estiva, 30 pipas e 250 barris com 37,970 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. A. de Oliveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Pontual & Oliveira, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 140 fardos com 24,820 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Belgrano», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 900 saccos com 340 0 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

E. Kenthack & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco, 5 pipas com 2,450 litros de alcool e 100 barris com 8,700 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros, 15,000 cocos fructa

C. de Estiva, 34 saccas com 2,830 kilos de algodão.

M. F. Leite & C, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,900 litros de alcool.

A. S. Raposo, 1 barril com 45 litros de aguardente.

A. Guimarães, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Salermo», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 pipas com 5,000 litros de alcool e 10 ditas com 5,000 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Burnley», para o Pará, carregaram:

M. M de Oliveira, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 5 ditas com 2 300 ditos de alcool.

P. Carneiro & C., 200 barricas com 13 725 kilos de assucar branco.

L. M. de Araujo, 600 barricas com 43,771 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou:

C de Estiva, 2 barris com 180 litros de mel.

— No patacho dinamarquez «I. P. Lassen», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barricas com 57 000 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,800 ditos de dito mascavado.

— No lugar inglez «Cymric», para Pelotas, carregaram:

A. Irmão & C., 1,180 saccos com 8[illegible] kilos de assucar branco e 125 ditos com 9,345 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregou:

C. e Drogas, 5 caixas com 150 litros de alcool.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para S. Miguel, carregaram:

J. Baltar & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão.

J. S. Seixas, 80 caixas com 1,760 kilos de sabão.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 saccos com 300 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 15 a 20 de Abril de 1895

Aguardente, cachaça litro	350
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	453
Algodão em rama, kilog	665
Arroz com casca	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	142
Dito refinado idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	665
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	033
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$900
Carvão de pedra, tonelada	40,000
Couros seccos espichados, kilog	788
Ditos ditos salgados, idem	738
Ditos verdes, idem	486
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	177
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	614:187$753	
Idem de 15	69:201$059	
		663:388$812
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	133:873$992	
Idem de 15	10:512$081	
		144:386$074
Somma total		817:874$886

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Abril de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	24:164$841
Idem de 15	2:357$566
Somma total	26:522$407

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	6.934$177
Idem de 15	1:301$151
Somma total	8:235$328

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 7.016 kilos	
105 kilos de peixe a 20 rs.	241 0
2 compart. com mariscos 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
12 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$600
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
52 cargas com farinha a 200 rs.	10$400
[illegible] cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
62 lugares a 200 rs.	12$400
46 Suinos a 200 rs.	9$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com sciateiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a [illegible] rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
83 comp. com farinha a 400 rs.	33$200
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	306$800
Rendimento de 1 a 12	3.619$300
	3.926$100

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.
De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marilho VII.
Lugar dinamarquez Aurorae
De Cardiff
Barca norueguense Meteo.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguesen Fernando.
De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Aureola.
Lugar inglez Tyree.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Neva.
Do Porto
Lugar portuguez Razoul.

Vapores a entrar

Mez de Abril
«Crele», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Vilna», do sul, hoje.
«Ville de Montevideo», da Europa, hoje.
«Iracema», do sul, hoje.
«Alagoas», do norte, hoje.
«Espirito Santo», do sul, a 16.
«Nile», da Europa, a 17.
«Maranhão», do norte, a 22.
«Brazil», do sul, a 26.
«Elbe», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril
Santos e esc., «Habon Adelelen», hoje, ás 4 h.
Santos e esc., «Roma», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Salermo», hoje, ás 3 horas.
New York «Indian Prince», hoje ás 3 horas.
Rio e esc., «Santelmo», hoje, ás 4 horas.
Rio G. do Sul e esc.. «Stella», hoje, ás 2 horas.
Hamburgo e esc., «Santos», hoje, á 3 horas.
Sul, «Alagôas», hoje, ás 4 horas.
Genova e esc., «Rosario», 16, ás 12 horas.
B. Ayres e esc., «Nile», 17, ás 2 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo». 18, ás 4 h.
Manáos e esc. «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 22, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Elbe», 27, ás 12 horas.
Manáos e esc., «Brazil», 27, ás 4 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

A mensagem que o Exm. Dr. Barbosa Lima dirigio, agora, ao Congresso Legislativo do Estado, é um importante trabalho, que, por si só seria bastante para dar medida exacta do valor moral e intellectual de S. Exc.

Quer na fórma, quer no fundo, trata-se do producto de um cerebro valente e de um coração grandemente patriotico e altivo; de um documento que attistará aos vindouros que, á frente do Governo deste Estado, na suprema direcção dos seus negocios, houve um homem, que soube honrar a terra, que lhe servio de berço, *sagrado ninho* pelo qual estremece, como se deduz claramente do final da alludida mensagem.

A opposição, composta actualmente de elementos heterogeneos, submettendo á uma critica parcial e apaixonada tudo quanto escreveu S Exc., tem descido á commentarios ridiculos; mostrando sempre que é capaz de todas as coragens e que não sabe escolher os meios, para chegar ao *vencedor*.

Não nos é possivel acompanhar a accusação em todas as suas mal cabidas censuras. Seria trabalho enfadonho e de nenhum proveito para nós. Tambem não iremos *dansar* de accordo com a *musica* dos violões .. em disponibilidade, *aproveitados* pelos deleterios. O estylo dos *jornalistas-moscas* tem muito pouco de agradavel para nós.

Seremos a *cainçalha vil, afogada em odios, os infames das gorgêtas governamentaes*, e tudo mais quanto aprouver á essa raça de *anjos perdidos*. Os *Neros* de hoje, serão, talvez, os *bravos democratas* de amanhã.. e

É para que *em, adfuturum*, possamos enfrentar, sem que o sangue da vergonha nos suba ás faces, *essas arvores sem raizes*, é preciso que não lhe demos fundos talhos no tronco...

. . . .

Apreciemos alguns — provarás — do libello deffamatorio.

A questão da força publica mereceu longo *arrazoado* dos nossos adversarios. Acham que o honrado Dr. Barbosa Lima dorme descansado, confiante nas bayonetas de *quatro* batalhões, um exercito capaz de bater-se com o da Russia, o mais poderoso da epocha.

E, então, diante da declaração official de S Exc., apoiada em algarismos, diante da logyca esmagadora das cifras, a *brava gente* da opposição, vem dizer em um cynismo, que revolta, com uma audacia, que causa nojo, que *quatro tem menos valor do que um*, engenhosa descoberta do Governador do Estado, para illudir os tolos!

O quadro demonstrativo da força publica, desde 1835 até hoje, trabalho organisado em face de documentos authenticos, dos quaes a opposição terá, se quizer, inteiro conhecimento, porque constam da collecção de leis provinciaes e estaduaes, faz *prova provada* em direito de que o honrado Dr. Barbosa Lima governa pela lei, escudado na força moral de seus actos apoiado no grande pedestal da opinião publica, da verdadeira opinião publica, aquella que se compõe dos homens sensatos, ordeiros e moralisados deste grande Estado.

Elles, os inimigos da patria pernambucana! aquelles que fazem votos por ser o paiz atirado aos horrores de uma guerra civil, como acabam de confessar, dizendo, á proposta da mensagem que discutimos, que o Dr. Barbosa Lima, como abyssinio que é, apedreja o sol que tombou, SEM LEMBRAR-SE QUE AMANHÃ ESSE MESMO SOL PODERA' VIR ILLUMINAR O NOSSO VASTO E OPULENTO BRAZIL; elles, finalmente que dão fundos suspiros pelas... cebolas do Egypt, fingem não comprehender que quatro batalhões á 250 praças valem muito menos do que um, composto de 2100; como tivemos ao tempo em que o Sr. Barão de Lucena era presidente de Pernambuco, e precisava conter os *arrancos dos tribunos de carroça e dos entoadores de grotescos cantos em lugares sagrados*..

E é preciso attender que erão 1400 praças justamente quando a força federal fazia guarda em todas as repartições estadoaes e destacava grossos contingentes para os municipios do interior!

E dizem os *amigos da verdade* com a *sancta simplicitas*, com que costumão fallar ao publico que a força do Sr Dr, Barbosa Lima, é simplesmente material, puramente physica, resultante dos batalhões que o cercam!

Proh pudor!

Nós vamos apontar aos *deleterios* um caso em que a *unidade* vale mais do que *muitas centenas*. E' quando se trata de um Barbosa Lima, esse caracter rijo e inquebrantavel, essa bondade intelligente e sereno em contraposição a centenas de *demetrios, mais e martins*.

Ahi, trata-se de uma outra *arithmetica*; de uma sciencia em que penetra em cheio a *philosophia*, para nos dizer que dous *martins* e dous *demetrios* sommados, só podem dar em resultado —zero—....

A questão já não é de quantidade...

« Sei neste pedaço de terra americana é a « mais martyrisada de todas as victimas é « mais injuriada de todas as deusas. »

Elles não admittem que se falle em lei!

Entendem que ella desappareceu, desde que o Dr. Barbosa Lima viu-se na dura contingencia de enxotal-os, por cynicos, ineptos e estupidamente exigentes...

Quando, á não ser agora esteve a *pobresinha*, na phrase de Vieira de Castro, em pleno vigor neste Estado?!

Seria quando, á 13 de Dezembro de 1891 correu em borbotões, em frente ao palacio do Governo, o sangue de pernambucanos inoffensivos e inermes?!

Seria quando os homens DA LEI expulsaram do Superior Tribunal de Justiça, antigo Tribunal da Relação, quatro desembargadores, pelo *grande crime* de terem votado pela soltura do *Nero* de hontem e do *bravo democrata* de hoje?!...

Seria quando uma Junta Governativa, fructo de uma traição e de uma infamia, recusou se á cumprir uma ordem *habeas corpus*, em favor do infeliz Dr. José Maria, sob o futil pretexto de que era uma SOLUÇÃO INESPERADA E ANTI-PATRIOTICA?! (Veja-se o *Jornal do Recife* de 10 de Janeiro de 1892 - Redactor-chefe Martins Junior.)

Seria quando o Sr. Dr. Martins Junior com a *coragem* de homem *purissimo*, e *coherencia* em todos os actos de sua vida publica e com os olhos nessa *bellissima Deusa* que tanto o seduz e fascina declarava sob sua inteira responsabilidade no «Jornal do Recife» de 9 de Janeiro de 1892, que a *Relação tinha exorbitado e exorbitando, revelou o proposito de* CREAR EMBARAÇOS A BENEMERITA JUNTA GOVERNATIVA; unica defesa que S. S. achou para o acto vandalico e sem nome d'aquella Junta; expulsando do um lugar sagrado e digno de veneração, quatro magistrados que, fundados em lei clara, terminante, positiva e impossivel de sophismas, tinham votado por aquella ordem de soltura?!;

Seria quando Paula Mafra e Ricardo Lima eram mettidos na enxovia e nella conservados, á despeito da *carta de liberdade*, que obtiveram de um poder competente, do primeiro tribunal de justiça do Estado?!

Seria quando José Maria, o infeliz José Maria, o tão especulado José Maria, tem necessidade de occultasse, para não ser victima do punhal assassino; ausencia que durou mezes e que só veio á desapparecer, depois que assumiu as redeas do governo do Estado, o honrado e distincto Dr. Barbosa Lima?!!...

Seria quando HOUVE MUITAS MORTES; PAULA MAFRA FOI ESPANCADO; O ACADEMICO DOMINGOS FOI FERIDO; HOUVE ORDEM DE ASSASSINAR JOSÉ MARIA; OS BONDS FORAM ATACADOS, AS SENHORAS DESACATADAS; E O MATERIAL D'A PROVINCIA DESTRUIDO?!

Seria quando foram assestadas diversas metralhadoras contra o edificio «d'A Provincia» e esperava-se, á cada momento, a voz de fogo?!

Não, certamente; á essa tempo nós nos inclinamos á crer, que o DICTADOR não era o Dr. Barbosa Lima; seria, talvez, alguma outra pessoa que *rezasse na mesma cartilha*...

Se quizessemos fazer algum esforço de imaginação, era muito de suppor que pudessemos declinar seu nome...

Reinava, então, *inteira tranquilidade* neste Estado, a lei estava ao *cambio de 27*, quando chegou o novo Messias..

Era um governador eleito pelo *dictador*, ou, *talvez*, pelo Congresso do Estado!...

E dizia, no dia immediato á chegada, certo jornal, que tinha *redactor chefe*:

« A escolher do Sr. Dr. Barbosa Lima para governador se torna digno de encomios, desde que se tenha em vista a RESPEITABILIDADE E O VALOR POLITICO de tão CONSPICUO cidadão; e assim esse acto representou um GRANDE SUCCESSO na vida politica de Pernambuco, porque HA DE SER o sectortor seguro de grandes elementos mesarios ao seu progresso material, moral e politico.»

Não durou oito dias a *lua de mel*..

E a causa do rompimento, foi porque o *dictador* não supportou cabresto, *á albino mori*, e oppoz-se á que os homens DA LEI, á pretexto de uma *manifestação, esfriassem* o Sr. Francisco Torres.

Continuaremos sobre a mensagem..

Justus.

Ao questor policial do Estado de Pernambuco

Nós accendedores da illuminação a gaz desta cidade da qual é muito bem conhecida e faz parte della o mesmo governo; viemos respeitosamente pedir ao Exm. Sr Dr. Questor garantias aos nossos trabalhos, pois que somos obrigados a sahir alta noite para fazer os acendimentos e apagamentos mas não contempla os subdelegados que ainda mesmo encontra-nos com os instrumentos do trabalho logo manda-nos correr, quando dizemos que somos accendedores elle diz que não conhece, ameaça logo com a cadeia. como assim procedeu o subdelegado da freguezia da Bôa-Vista na noute de 13 para 14 com o accendedor do quarteirão n. 88 letra I, quando acabou o apagamento pelas 12 horas da noite mandou correr, quando elle disse que era accendedor mandou logo as ordenanças conduzil-o para a cadeia, foi tempo que outro accendor do quarteirão n. 89 letra J, veio chegando a mesma autoridade mandou correl-o, então disse a ambos que por aquella vez dispensava, mas outra não dispensava, que era necessario então os accendedores ser reconhecido ou pela chefatura ou por meio de chapa com bonet e fardamento, em vista disto pedimos estas exclusões ao Exm. Sr. Dr. questor para dar as ordens ao nosso gerente para nos fornecer chapa e bonet e fardamento, a gosto das mesmas autoridades e que por ellas mesmo sejam garatidos.

Protesto

Constando-nos que alguns herdeiros da propriedade Grauatá, onde se acha edificado o Engenho do mesmo nome no municipio de Canhotinho deste Estado, tem contractado vender o referido Engenho descriminando limites, e, que os compradores assim pretendem hypothecar, no banco de Credito Real de Pernambuco, nós na qualidade de herdeiros que somos da mesma propriedade protestamos contra qualquer venda ou hypotheca que queiram fazer, visto ser a mesma em commum.

Em tempo faremos valer nossos direitos.

Recife, 15 de Abril de 1895.

Manoel Rodrigues [illegible],
Manoel Antonio de Oliveira Mello.

ILEGÍVEL

Trigesimo dia

MARIA EMILIA DE MOURA ALMEIDA

(Trigesimo dia)

Joaquim d'Almeida Costa e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Lamego, de sua querida mãe e sogra, D. Maria Emilia de Moura Almeida, convidam ás pessoas de suas amizade e da finada, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente; antecipando desde já ás pessoas que assistirem profundo reconhecimento.

Troçando...

Notavel *coincidencia!*

Veja o publico, se um facto coincide, ou não com o outro!

Apanhamos, hontem, *casualmente, por um feliz acaso*, um numero muito moderno d'«O Paiz», orgão do deleterismo pernambucano na Capital Federal, e nelle encontramos a seguinte anedocta:

« aula de pedantologia: Meus senho« res, a critica sensata é uma operação « mental semelhante ao trabalho de di« gestão. Só se faz com repôso, tem os « seus periodos e o seu — *momento cri*« *tico*.

« Por exemplo, leio os jornaes do dia, « digiro os artigos, que circulam nas « circumvoluções de meu cerebro, como « o *bólo alimenta* no meu intestino...

« No dia seguinte... exponho ao pu« blico (é o momento critico) as minhas «idéas »

Deus nos perdôe!...

Em quem haviamos nós de encaixar o *momento critico*?!

Parece que estamos ouvindo uma gritaria enorme de vozes, applaudindo a lembrança do Bellarmino Carneiro, em talhar a carapuça p r o...

Mas nós não acreditamos. que o fizesse propositalmente.

A verdade é que, depois das *duchas glaciaes, apistonadas com alevantado patriotismo*, a maledicencia, a terrivel *vibora social*, dirá que a a pedrada foi ferir o emulo de Victor Hugo, o *pur sang* Dr...

Mas porque não havemos de atirar ao papel o nome por extenso, do dono da anecdota do Sr Bellarmino Carneiro?!

Já recusamos duas vezes, *meu nobre*, leitor. E' que não queremos nem de leve offender a suscetibilidade de certas sumidades litterarias e scientificas, dizendo *verdades ao sol*.

Tire quem quizer *suas* consequencias.

Estivemos hontem nas immediações d'«A Provincia» e notamos, aqui e ali, alguns grupos de *deleterios*, discutindo os assumptos do dia.

Já não fallam mais no infeliz Dr. José Maria.

« Rei morto, rei posto.»

Agora, é o José Marianno quem dá o santo e a senha.

Gastaram o chôro todo, de uma vez, á vêr, se as *bichas pegavam*; e, agora, já não ha lagrymas... de crocodilo.

Tambem já não lhes falta dizerem mais nada!..

Um delles, talvez o das *duchas glaciaes*, chegou á declarar pela imprensa, que o illustre morto era quem lhe *fazia calor*...

E, a proposito, que fim levou o Mirabeau, que evadio-se no quartel do 14° batalhão de linha?

Fallavamos em Cinco Pontas, por engano.

Onde pára o Benvenuto Cellini?!

Nem mais um *palavrinha doce* tivemos do grande Luiz Napoleão!

« Em que mundo, em que estrella tu « te escondes, embuçado nos Céos »?

Nem, em *breve*, NA RUA, nem por extenso, nos ineditoriaes, temos tido o prazer de enfrentar o galante cidadão, que fugio, para cair nos braços da historia...

Applicamos, com pericia e ligeireza, duas *duchas glaciaes* em S. S., e com pezar, tivemos de vêr o nosso *doente* desapparecer das lutas jornalistas, para as quaes é tão bem talhado.

Serão arrumações de viagem?

Quem sabe!

Será o sentimento pelo prejuizo resultante do telegramma passado para Lisbôa ao Conselheiro Rosa e Silva?

Começamos por uma anedocta e vamos acabar por outra.

O tiro é dado no alvo...

Um pobre matuto, residente em municipio proximo á capital, teve de encontrar-se em certo dia com um titular conhecido e de grande importancia social.

O encontro foi em casa de um terceiro, onde formou-se jogo, para o qual entenderam conveniente convidar tambem o nosso *Mané de Souza*, que, valha a verdade, apezar de besta, tinha quatro vintens no bolço.

No *frigir dos ovos*, a desgraça batêra em cheio no pobre diabo, que deixou ficar a sua fortuna, isto é, cerca de quatro centos mil reis.

O caipira não perdeu a calma, e, sempre que os companheiros de jogo, aquelles que lhes haviam *agadanhado* os magros cobres, lembravam-lhe ironicamente o seu infortunio, elle dizia todo cheio de si:

Perdi meu dinheiro, mas estou contentissimo, só porque tive a honra de jogar com o Sr. Conselheiro F..»

Tableau.

Dr. Rozellis.

Felicitação

A minha muito querida tia Maria G. B. Diniz, felicito, desejando-lhe mil venturas, pelo dia de hoje.

Gastão Diniz.

14—4—95.

A um illustre cavalheiro

Sinto não conhecel-o para agradecer-lhe pessoalmente a gentileza da defeza que fez a minha irmã, ensinando a um desrespeitador da moral publica as normas da civilisação.

Recife, 16 de Abril de 1895

Rua de João do Rego.

Engenho Central.

B. R. M. S.

Partido Republicano Federal

O directorio do partido republicano feder l do primeiro districto da freguezia de Afogados, contará mais a adhesão do eleitor abaixo escripto.

João Coelho Carneiro.

Afogados, 10 de Abril de 1895.

Serviço Funerario ao publico

Sr. Manoel Gonçalves Agra ainda não me foi possivel encontrar certas notas para poder responder o seu bilhete de 18 de Março.

Póde o Sr. continuar com suas ameaças e pirraças que breve lhe responderei minuciosamente.

3—4—95.

Arara.

O Xarope de Follet é o remedio por excellencia contra a dôr e a insomnia, qualquer que seja a causa dellas; gota, rheumatismo, enxaqueca, nevralgia, cançaço do cerebro, irritação nervosa, tosse, asthma, bronchite, grippe, etc.

O Xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« O Xarope de Follet é a melhor fórma de administração do chloral; sua conservação é perfeita e assim aconselhado, não irrita de nenhum modo o estomago. » (Extrahido do Formulaire de Therapeutique.)

Para as mulheres pejadas, [illegible] de leite e as crianças das quaes facilita a dentição e o crescimento, não ha nada superior ao famado « Vinho de Quina-Laroche phosphorado » honrado como uma recompensa de 16,000 francos e de 7 de medalhas de ouro pelo governo francez).

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das « Perolas de ether do Dr. Clertan » para combater as tonteiras, as vertigens, as caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervozos, os espasmos e a maior parte das perturbações nervosas. Esse medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor. Trousseau em seu tratado de therapeutica.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham-se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:

Joaquim Agripino de Mendonça Simões

Antonio da Silva Guimarães.

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa do *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato. Ha de chegar ao ponto de não ser procurado. Tal é a concurrencia do

Cognac Brazileiro

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

3 Lisboa, 8 de Abril de 1883.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho aconselhado aos individuos atacados de diathese escrophulosa o uso da Emulsão de Scott e tem alcançado melhorarem consideravelmente.

Henrique Joaquim Pereira.

Cirurgião-Medico pela Escola de Lisboa.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que. de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme. - Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo juiz de direito do commercio, nesta capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de João Ribeiro & C., para o fim de serem verificados os creditos, apreciado o balanço e proceder-se as demais diligencias recommendadas na lei, ficando, para isso, convocados os credores da dita firma.

[illegible] ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar publico de costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1895.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo a commissão da devoção de S. João Baptista do 2° districto de S. José desta cidade requerido por aforamento um terreno de marinha sito á rua 89 (antiga Imperial) com 182 palmos de frente, no alinhamento da mesma rua Imperial e 384 palmos de fundo, e que fica na entrada da Cabanga, é chamado a comparecer a essa repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de trinta dias, o que for a bem de seu direito, findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por essa repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O chefe

Clito Velterino Pereira.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que nesta Repartição aceitam-se menores de 13 a 19 annos de idade que desejarem aprender pintura de casas.

Recife, 15 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

EDITAL

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1° districto criminal, presidente da 1ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 29 §§ 1° e 2° da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, e com as quantias abaixo mencionados, por não terem comparecido á referida sessão:

Antonio Teixeira dos Santos Junior 130$
Antonio Augusto de Araujo 130$
Antonio da Costa Moreira 130$
Augusto Hermenegildo Pedrosa 130$
Belmiro Manoel de Oliveira 130$
Christovão Gomes Pedrosa 130$
Lydio de Aquino Barbosa 130$
Henrique José Burle 130$
Ignacio Pinto dos Santos Correia 130$
João Alves Pimentel 130$
Joaquim Lopes Machado 130$
Joaquim Martins de Mello 130$
José Joaquim de Souza Corrêa 130$
José da Costa Corrêa 130$
José João de Amorim Junior 130$
Luiz Bezerra dos Santos Lima 130$
Lourenço Justiniano de Souza 130$
Dr. Manoel Felix Gitiranã 130$
Miguel Archanjo de Senna Santos 130$
Salustiano de Albuquerque Maranhão 130$
Agnello Lopes Pereira 125$
Affonso Ferreira Martins Ribeiro 125$
Antonio Lourenço Feijó 125$
Antonio Francisco dos Santos Junior 125$
Antonio Macario de Moira 125$
Antonio Maria Marques Ferreira Junier 125$
Antonio Francisco da Cruz 125$
Antonio Benjamin Bezerra de Carvalho 125$
Eduardo Lima 125$
Fernando Magalhães da Silva 125$
Francisco de Paula Costa 125$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé 125$
Jacob Martins Coelho Sampaio 125$
João Ferreira Baltar 125$
João Baptista de Athayde 126$
João Rodrigues Pires 125$
José Cavalcante de Albuquerque 125$
José Pires do Couto 125$
José Gomes Corrêa 125$
Thomaz Pereira da Silva 125$
Pedro José Pinto 125$
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca 125$
Adolpho Teixeira Lopes 120$
Adriano Ferreira Mendes Guimarães 120$
Affonso Alves Herbert 120$
Affonso José de Oliveira 120$
Alvaro Uchôa Carneiro Leão 120$
Alipio Rosado de Oliveira 120$
Antonio Francisco da Silva Gaspar 120$
Antonio Luiz da Cunha 120$
Antonio José Moreira Gomes 120$
Antonio José de Carvalho 120$
Antonio Duarte Torres 120$
Augusto Francisco dos Reis 12[illegible]$
Carlos José de Medeiros Junior 120$
Deoclecio Candido Accioly 12[illegible]$
Ernesto José Felippe Santiago 120$
João Gomes da Silva Monteiro 12 $
Joaquim Eduardo de Godoy a Vasconcellos 12[illegible]$
Joaquim Simões das Mercês 120$
José Joaquim Martins da Cruz 120$
José de Castro de Albuquerque Maranhão 120$
Juvenal de Souza Amaro 120$
Manoel Ferreira Bartholo Junior 120$
Tito dos Passos Almeida 120$
Antonio Affonso de Oliveira 115$
Antonio Alvino da Rocha Samico 115$
Antonio Cesar Conceiro de Mattos 115$
Antonio Gregorio Gonçalves 115$
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães 115$
Eugenio Guedes de Araujo 115$
Francisco Domingos da Silva Guimarães 115$
Francisco José Antunes 115$
Francisco José da Silva Santos 115$
Guilherme de Souza Pereira Pinto 115$
Henrique Florentino da Silva Santiago 115$
Ildefonso de Freitas Pinheiro 115$
José Carlos de Noronha 115$
José Candido Affonso Moreira 115$
José Gomes de Oliveira Piedade 115$
José Hermino de Miranda 115$
José de Jesus Moreira Sobrinho 115$
José Ribeiro dos Santos 115$
Macario Alves de Araujo 115$
Maximiano da Cunha Teixeira 115$
Affonso Martins da Silva 110$
Alfredo Homem de Carvalho 110$
Ernesto Epaminondas Loyola 110$
Francisco Alves do Monte 110$
Francisco José dos Santos Junior 110$
Francisco Victorino dos Santos 110$
Francisco José Rodrigues Praça 110$
Feliciano da Fonseca Gomes de Araujo 110$
Ignacio Sereno Monteiro 110$
Joaquim Ferreira Pinto 110$
Joaquim Ernesto da C. Beltrão 110$
José Bernardino de Lima 110$
José Bezerra de Menezes Sá 110$
José dos Passos Brandão 110$
Manoel Octaviano da Manta 110$
Pedro de Alcantara Silveira 110$
Silvino Pires de Hollanda Cavalcanti 110$
Virgilio José da Motta 110$
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira 105$
Alfredo dos Santos Almeida 105$
Antonio Berardo de Lima Mendes 105$
Antonio Eduardo Pina 105$
Antonio Francisco Rodrigues Duarte 105$
Cleodon Augusto de Vasconcellos Chaves 105$
Francisco Correia da Silva 105$
João Affonso de Araujo 105$
João Francisco de Fontes Braga 105$
Joaquim Prudencio de Almeida 105$
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello 105$
José Rodopiano dos Santos 105$
Manoel Joaquim Pessoa 105$
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro 105$
Porphirio Mendes Martins 105$
Agnello Affonso Villaça 100$
Antonio Alves Penna 100$
Antonio Gomes de Sá 100$
Antonio Joaquim de Souza Ramiro 10[illegible]$
Bento Borilio José de Souza 100$
Clementino Gomes de Sá 100$
Eneas Jacome de Araujo 100$
Francisco Autonio de Magalhães 100$
Francisco Gaspar de Pinho 100$
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo 100$
Francisco Melchiades Machado 100$
José Francisco Ribeiro de Britto 100$
Manoel do Nascimento Silva Cavalcanti 100$
Olympio de Souza Galvão 100$
Antonio do Rego Araujo 95$
Caetano Francisco Virães 95$
Domingos Francisco Ramalho 95$
Emygdio Pereira de Mello 95$
José Candido de Almeida Leitão 95$
José Francisco de Camara Santiago 95$
José Raymundo d'Araujo Saldanha 95$
Julio Theophilo Pedro do Rosario 95$
Manoel Joaquim Concessino 95$
Abdias Americo Padilha 90$
Alipio Ferreira Antunes 90$
Antonio Luiz de França 90$
Antonio Machado Botelho 90$
Augusto Martins Ribeiro 90$
Evaristo Joaquim de Carvalho 90$
Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho 90$
José Pinto d'Albuquerque 90$
José Dias Alvares do Quinal 90$
Manoel Baptista do Amaral 90$
Manoel José Monteiro Sobreira 90$
Francisco de Souza Manta 85$
José Teixeira Bastos 85$
Arthur Sodré da Cunha Motta 85$
José Carlos d'Oliveira Rego 85$
José de Souza Carneiro 85$
Patricio Moreira Dias 85$
Viceute Nery de Magalhães 85$
Amancio Florentino Ferreira Correa Cezar 55$
Ananias José Coimbra 55$
Antonio Gomes da Silva 55$
Antonio Gomes d'Oliveira 55$
Augusto José Teixeira 55$
Fernando José Correia 55$
Florentino Joaquim da Silva 55$
Francisco José Cabral 55$
Francisco José da Costa 55$
João Joaquim Ribeiro Pessoa 55$
José Guimarães 55$
Manoel Correia de Araujo 55$
Alexandre Deocleciano d'Albuquerque 50$
Antonio Augusto Moreira 50$
Antonio Hermino de Souza 50$
Antonio Tavares Nogueira 50$
Manoel Antonio de Miranda Leal 50$
Vicente Guilherme da Silva Bastos 50$
Ulysses Fragoso da Costa Filho 50$
Antonio Arcoverde de Mello 25$
Argêu Barretto de Moura Rego 25$
Arthur Gonçalves Netto 25$
Austricliano d'Arruda Camara 25$
Conrado da Silva Castro 25$
João Ribeiro Lopes 25$
José Marques Ferreira 25$
Tenente José Joaquim Guimarães 25$
José Joaquim da Costa Guedes 25$
Rodolpho d'Albuerque Silveira 25$
Simplicio Rodrigues Campello Junior 25$

19.450$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste, para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusos perante este Juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Concelho Municipal uma copia do autoamento de imposição das multas, bem como, uma outra ao Dr. procurador dos feitos da fazenda municipal, afim de proceder a cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei, —o art. 152 §§ 1.° e 3.° do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 16 de Abril de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, 2.° escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, para elegerem o secretario da directoria que vagou com a morte do Sr. Christiano Cesar Coutinho, e tambem tratar-se em 3ª convocação de autorização para uma emissão de debentures.

Recife, 13 de Abril de 1895.

Bento Magalhães

Gerente.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,

Joaquim Alves da Fonseca.

Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.

Luiz Duprat.

M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,

Arthur Augusto d'Almeida.

João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barreto.

PRADO
PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida a realisar-se no domingo 21 de Abril de 1895

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.609 metros. Handcap Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5· Gipsy.

Peso—Dorothy 60 kilos ; Guayanas e Petropolis 54 kilos cada um, Radames e Apollo 45 kilos cada um Douredilho 40 kilos.

2.· PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.550 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo, 58 kilos, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.· e Feniano 54 kilos cada um, Piramon, Plutão e Camors 50 kilos cada um e os demais 40 kilos cada um.

3.· PAREO—**Sportman** –1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 ·— Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.·, Feniano, Piramon Plutão e Camors.

4.· PAREO — **Ordem** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Sportmen e mais Tudo-é, Pirylompe, Ida, Furioso, Palinço, Beija-flôr 2.·, Hirondelle, Fumaça 2.· e Turco 2·.

4.º PAREO— **Progresso** — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Ordem e mais Gallioleto, Mascote, Gallet, Irmilo do Malaio, Patchouly, Mendigo e Conquistador.

6.º PAREO— **Estimulo** — 1.000 metros = Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Progresso e mais Phariseu, Betorv, Vingador, Talispher, Pigmeu, Ally Stoper, Tenor 2.·, Balisa, Berlim, Maurity e Ybo.

7.· PAREO — **Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Estimulo e mais Cingo, Baralho, Lucifer, Garimpeiro, Dublin, Sans-Souci, Hugnot, Abyamo, Tiberio, Malange, Teimoso e Vingança.

8.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Animação e mais Petropolis 2.·, Vivas, Dictador, Piano, Enireb, Prussiano, Mouro, Talissier, Good-Morning 2·, Timoneiro e Pirata.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever os seus animaes para esta corrida, terá direito a um bilhete numerado, por animal que escrever, que dará direito a brinde exposição, a inscripção e a razão de 10 por cento.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 16 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Abril de 1895.

Servindo de Secretario.
C. de Abreu.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Directoria das Obras da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr, Engenheiro Director das Obras, faço publico que até o dia 20 do corrente no escriptorio das mesmas obras, á rua do Hospicio se receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes.

Pedra britada (granito) tendo no maximo 0m,05 de cada lado.

Pedra (granito) de tamanhos diversos para paredes.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e o preço será dado por unidade que no presente caso é o metro—cubico.

As demais informações serão ministradas aos concurrentes neste Escriptorio.

Escriptorio das Obras da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1895.
O escripturario,
Antunes Marcellus.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.
Manoel Carneiro da Cunha.
Secretario.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.
O secretario.
Thomaz Lins Caldas Filho

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. director geral e em virtude do decreto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 26 de Fevereiro ultimo, convido os possuidores das apolices ao portador. e de juros de 5 0/0. emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1810, de 27 de Junho de 1884, a virem resgatal-as dentro do prazo de trinta dias, ficando certos de que excedido o mesmo prazo, não vencerão mais juros ditas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1895.
O chefe
Marianno A. de Medeiros.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 % sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura America.
Pedro de Almeida.

Companhia North British and Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 .. ..
Fundos accumulados 9,452,452, 12s 5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s 3d
De premios sobre divida . .	992.379	6s 1d
	£ 2.488.196.	12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes o debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.
Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 % do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.
O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANIHA N.6
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

Devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José

A commissão do conselho desta devoção tendo de assentar a primeira pedra do templo e hospital para o tratamento dos irmãos desta instituição, no dia 5 de Maio, pede a todos os devotos a caridosa coadjuvação para tão auspicioso fim, attenendo que esta religiosa devoção para levar a effeito esta inspiração tem poupado seus esforços e sacrificios, e confiada na caridade religiosa dos devotos, crentes na recompensa dos auxilios que prestarem para a construcção de um templo sagrado, espera que lhe dispensem a vossa philantropia.

Recife, 10 de Abril de 1895.
Fabio da Costa Pereira de Farias.
Francisco Augusto de Miranda.
José Onofre dos Reis Marinho.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

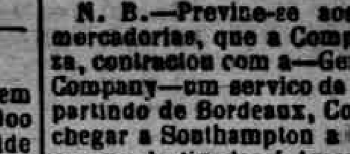
O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

O paquete
Elbe
Commandante Meseervy



E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Amarração e Pará
PAQUETE
Rio Formozo
Commandante David

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde

—

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 1.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

—

Não recebe carga para o Pará.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Louis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
AELICES DOBRADOS
Primeira viagem á este porto

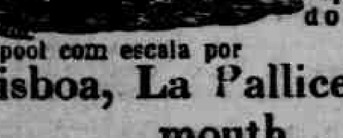
Orissa

Espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

—

Oropesa



Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

—

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado de New-York até o dia 24 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Egyptian Prince

—

Para cargas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

—

Para cargas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Directo á Santos
Paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue por estes dias.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada :

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Medoc

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

—

Entrará no porto

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

LEILOES

—O de fazendas avariadas terá lugar na quarta feira, 17 do corrente.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria
Quarta-feira 17 do corrente
Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas, tapetes e moveis.

Leilão
De fazendas avariadas
Agente Pinto
A's 11 horas
Quarta-feira, 17 do corrente
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45
Em continuação
Um cavallo manso e pequeno, sellado, proprio para criança.

Leilão

De 8 rolos de tapete para forro de salla
Quarta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45
Agente Pinto

Agente Oliveira
Leilão

Da bem afreguezada mercearia sita á rua Gervasio Pires n. 138, constando da armação, balança, pesos, medidas, canteiros, grande quantidade de generos em perfeito estado e mais utencilios, garantindo se a chave da casa ao comprador da armação.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento acima á rua Gervasio Pires n. 138

O agente Oliveira, legalmente autorisado pelo proprietario, levará a leilão a armação, generos e utencilios existentes no referido estabelecimento, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. licitantes ; garante-se a chave.

Agente Pinto
LEILAO

De moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, candieiros a gas, um cachimbo turco,

A SABER :

Um piano forte, 1 cadeira e capa, 1 mobilia solida com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 1 espelho oval, lancas e cortinados, cadeiras de balanço, tapetes, escarradeiras, candieiro a gas; cadeiras de jacarandá avulsas, de braços e de guarnição.

Uma mobilia de páo carga, 1 cadeira com rodas e molas para doente, 1 banco grande, 8 quadros, etagers, 6 cadeiras de junco e 11 ditas de amarello.

Uma mesa elastica com 6 taboas, sendo 2 fixas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios. (obra de Spyler) 2 aparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 quartinheira.

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, centros de mesa e muitos outros artigos.

Um toilet, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá, 1 cama francesa, nova, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras de junco, 1 marquezão, 2 ditas para solteiro, 2 mosquiteiros para cama, 2 colchas novas sendo 1 de sêda, 1 cachimbo turco e objectos de phantasia.

Uma mobilia de sala, branca e cadeiras duplas de bambú e muitos outros moveis de casa de familia.

Agente Pinto

Os diarios de amanhã darão o dia e logar em que deve ser effectuado dito leilão.

Agente Silveira
LEILÃO
Do engenho Boa-Esperança
Sexta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos ; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias d. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma copeira ; trata-se no Arsenal de Marinha com o porteiro.

— Precisa-se alugar metade de uma casa para familia composta de tres senhoras, e que seja na freguezia de S. José, á tratar : na rua de Antonio Henrique n. 15.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de vaccas ; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma ama para andar com crianças e mais serviços de casa de familia ; no Caminho Novo n. 120.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador de sua conducta ; a tratar no pateo do Paraizo numero 12.

— Precisa-se de um padeiro que tenha pratica de padaria ; a tratar na rua da Imperatriz numero 41.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, toda entalhada ; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Piano

Vende-se um piano em excellentes condições ; na rua da Alegria n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna situada em um dos melhores arrabaldes desta cidade, em muito bom ponto e bem afreguezada, propria para qualquer principiante por ser de pequena escala : a tratar com Vieira e Silva, á rua de S. Francisco ns. 24 e 26.

Aluga-se

A casa da rua da Baixa Verde n. 47 ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56, pelo aluguel de 25$000.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro comencanamento de gaz, e com commodos para uma familia regular : á tratar na rua 1.º de Março 20 A.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer mais serviço de casa.

PEDREIROS

Para uma obra importante fora desta capital contractam-se pedreiros, no Caes da Regeneração n. 30, 1.· andar.

ESTABELECIMENTO A VENDA

Vende-se a loja denominada A FAVORITA, sita á rua 1.. de Março (antiga do Crespo) n. 25.

Quem pretender. póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Casa na Torre

Aluga-se uma excellente casa no alto da Torre, por preço commodo ; a tratar na camisaria nacional, rua da Imperatriz n. 52.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de familia ; a tratar na rua dos Guararapes n. 57.

AMA

Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Criado

Precisa-se de um criado ; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos ; na rua do Bom Jesus n. 22.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/· de abatimento ; na fabrica de moveis da rua de S. João n. 48.

Franklin Lobato Ribeiro Franco

José Ottoni Ribeiro Franco e sua mulher agradecem do intimo do coração, áquellas pessoas que se dignaram a acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu sempre pranteado pai e sogro e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de terça-feira 16 do corrente, 7º dia de seu passamento, pelo que confessam-se penhorados.

✝

Affonso Alves do Rego Vilella

Candida dos Santos Vilella, João Rufino da Fonseca e sua familia convidam a todos os parentes e amigos do finado Affonso Alves do Rego Vilella á assistirem a missa que por alma de seu esposo e cunhado mandam rezar no matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Joaquim da Costa Araujo e seu amigo Antonio da Silva Fontes convidam seus amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo trigesimo dia do fallecimento de seu tio Manoel José Gomes da Silva, no réino de Portugal, no convento da Penha, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta-feira 18 do corrente.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Estabelecimento a venda

Vende-se a loja denominada A Favorita, sita á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 25; quem pretender póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar para duas pessoas, paga-se bom salario; na rua do Brum n. 65, enchimento de aguardente.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e compre: na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Matriz n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju', na Ladeira da Ribeira n. 23.

Vende-se

O estabelecimento denominado—O Elegante—á rua Marquez de Olinda n. 1.

Criado

Precisa-se de criado; na rua Larga do Rosario n. 35.

Engenho

Vende-se um engenho proximo a estação de Catende, com muito boas terras e com boa machina a vapor, por preço muito commodo; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2º andar.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda-water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc. etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação do diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma des centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca*. Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO: Casa L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, 3me 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: Clertan, Paris. Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 73, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos. Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana. EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES. DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos* Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto ... e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* ... PARIS. Pharmacia LEROY e em todas as Pharmacias.

PARA RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES

CHLOROSE, FLUXO BRANCO | POBREZA do SANGUE, DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor JOHANNO DE QUINA-COCA

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principães pharmacias. — PARIZ, Rue Lafayette, 126

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, ... Paris

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes. Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella. DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco ... de BORGES & PRODUCTOS CHIMICOS

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro, ...* PÓ CLÉRY. *Obteve as mais altas recompensas.* Deposito em todas as Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

... Chlorosis, Debilidade, Extenuação. CURA RAPIDA E CERTA PELO PEPTONATO de FERRO ROBIN. LICOR FERRUGINOSO. *Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.* Desconfiar se das falsificações e imitações. POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St Lazare, em PARIS. *Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

A Massa PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ DE DELANGRENIER DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta. Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE. Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, sonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy Grãos dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy *Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.* O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações. RECUSAR qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris. DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Para ter a Verdadeira Agua de

VICHY (FRANÇA)

Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.

CÉLESTINS.— Gota, Areias, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.

Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Vaccas

Na rua de S. Gonçalo n. 29, vendem-se diversas tourinas de muito boa qualidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 a 7.

A CAMISA DOURADA
CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob á direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

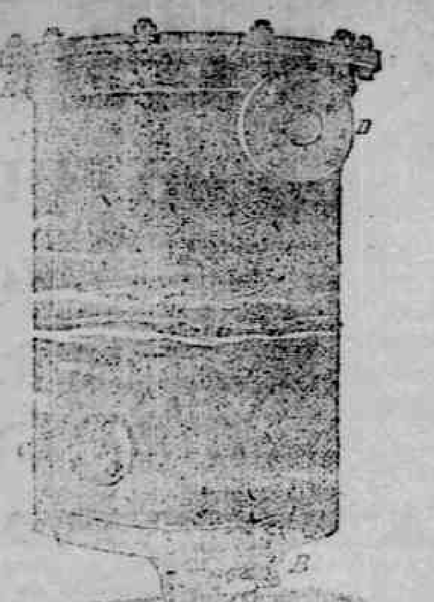
Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hum es perito e habil artista

AOS SRS. AGRICULTORES E FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas, dos quaes teem valiosos attestados.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubalares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheirocom desconto e a preços resumidos.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de [illegible] annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres, Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Collicibillos
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dôr de Dentes, e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas — Nova Esperança — as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos do que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumo, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para misses.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPL
Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

ALBUNS E RETR
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNEA & C.
Rua Duque de Caxias 63

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellido depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

GRANDE

HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PR PRIEDADE DE
N. GRUNBERG

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS. NOVA YORK.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1. de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado.
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a dusia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de courinça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 uma.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a dusia.
Casermira preta de algodão a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

INOFFENSIVO
AGRADAVEL
O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
INFALLIVEL
EFFICAZ

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 8º.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Venda

Vende se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns, povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, de endencias, arborisação, etc., etc., presta se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149; quem não se achar nestas condições será favor não apparecer.

Attenção

Silva Fernandes & C, tendo feito passar por uma completa transformação a sua fabrica de moveis, dispondo de excellentes machinas movidas á vapor, e de um pessoal escolhido dos melhores artistas acham-se habilitados á satisfazer com a maxima brevidade e boa execução qualquer encommenda do mais apurado gosto, sendo os preços sem competencia. Pedem aos seus amigos e freguezes uma visita aos seus estabelecimentos.

FABRICA, rua de S. João ns. 48 e 48-A.
DEPOSITO, rua Barão da Victoria n. 49.

FOLHETIM 66

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

XIV

(Continuação)

— Ah! exclamaram as duas jovens, que se sentiram immediatamente tranquillas.

— Sim, minhas queridas filhas, proseguio a princeza.

— Então, perguntou vivamente Mary, vio sir Jorge e sir Eduardo?

— Sem duvida.

— Póde consequentemente explicarnos a prolongadissima ausencia de ambos?

— Estão com lord Singleton, junto de quem talvez os prendam por muito tempo tristes deveres.

— Ouves, mana, ouves! disse vivamente Heva a Mary, bem vês que eram infundadas as nossas inquietações!

— E' verdade, murmurou Mary; os presentimentos são muitas vezes enganosos.

Djella proseguio:

— Conversei por muito tempo a seu respeito, minhas queridas meninas, com o nosso amigo commum, lord Singleton... a seu respeito, a respeito do isolamento em que se acham, que me affige e me inquieta...

— Nós não estamos isoladas, minha senhora, replicou Mary.

— O que é que quer dizer?

— Quero dizer que sir Eduardo e seu irmão residem em nossa companhia no bengalow, que pertenceu ao nosso tutor.

— Sei muito bem, e é exactamente ahi que está o perigo.

— A que perigo se refere, minha senhora?

— Lord Singleton, a quem expuz as minhas idéas a este respeito, comprehendeu-as perfeitamente e approvou-as.

— Mas nós não comprehendemos, minha senhora.

— Vou explicar-me o melhor que puder. Eu estive em Inglaterra, se não muito tempo, pelo menos o sufficiente para perceber perfeitamente os seus usos e costumes; não ignoro por isso que naquelle paiz de todas as liberdades gozam as donzellas de independencia quasi completa, e ninguem pensa em escandalisar-se com isso.

— Mas o que pretende concluir, minha senhora? perguntou Mary.

— Pretendo concluir isto: por maior que seja essa independencia em Inglaterra, não chega, comtudo, a permittir ás donzellas que vivam sob o mesmo tecto com mancebos que não sejam seus irmãos; e é esta a situação em que se acham, minhas queridas meninas, desde o fallecimento do seu tutor, sir John Malcolm. E' nisso que está o perigo, e este perigo é grande, não para as meninas, que muito bem sei serem irreprehensiveis e invulneraveis, mas para a sua reputação.

— A nossa reputação! exclamou a tremer Heva.

— Nós em nada procedemos mal, disse Mary.

— De que é que podem reprehender-nos? proseguio Heva.

— Com verdade, de nada, seguramente! replicou a princeza; mas póde haver quem minta, quem calumnie! Ora, a honra de uma donzella (e por honra entendo a sua reputação) é o seu thesouro mais precioso! E' forçoso que esse thesouro permaneça intacto; é forçoso para ella em primeiro lugar, e depois para o homem a quem ama...

— Tem razão a princeza, menina, balbuciou Heva; não tinhamos pensado em tal.

— E' verdade, respondi Mary.

— Felizmente, porém, pensei eu, que lhes quero muito, proseguio vivamente Djella.

— Que se ha de fazer? perguntaram as duas irmãs uma a outra.

Foi, porém, a princeza quem respondeu:

— E' simplicissimo o que teem a fazer... trata-se unicamente de satisfazerem os desejos de lord Singleton, que é agora o seu tutor legal...

— Mas não sabemos que desejos são esses...

— Lord Singleton encarregou-me de ser o interprete delles... Pede-lhes por meu intermedio, que aceitem no meu palacio o asylo que venho offerecer-lhes.

Mary e Heva sentiram-se de novo accommettidas involuntariamente de inquietação e desconfiança, e murmuraram:

— No seu palacio, minha senhora?

— Sim, minhas queridas meninas...

— Mas para que?

— Lord Singleton lembrara-se de lhes dar hospitalidade em sua casa; mas reconheceu rapidamente que a mão de uma mulher é mais apropriada para enxugar lagrimas, que a sua voz é mais persuasiva para expulsar a dôr...

— Emfim, não quiz privar-me da alegria com que eu contava recebendo-as.

— Tanta bondade, minha senhora... disse Mary.

— Confunde-nos... accrescentou timidamente Heva.

— Eu, quando dou o meu coração, não torno a tiral-o! As meninas apoderaram-se de mim hontem no baile do governador... Mal as vi, tornei me sua amiga, e como vi claramente que a minha sympathia não era correspondida, fiz logo tenção de que lhes havia de conquistar o agrado á força de ternura.

Djella reunio em suas mãos as de Heva e de Mary e continuou:

— Acaso não me ajudarão um tanto a cumprir o que a mim propria prometti? Acaso não accederão a querer-me bem?

A voz da princeza tinha seducções irresistiveis. Tinha olhadellas de sereia e sorrisos maternaes.

Heva e Mary eram incapazes de lutar por mais tempo com uma actriz de tal merito.

Sentiram-se abaladas.

A desconfiança desvaneceu-se-lhes. Exprobravam-se o terem por tanto tempo duvidado.

Heva respondeu, e desta vez com manifesta convicção:

— Ah! minha senhora, agora é que avaliamos a sua bondade; juramos-lhe que a avaliamos devidamente.

— Então é ter bondade querer-lhes bem? Pobres anjos! Quem deixaria de se sentir captivado, depois de as ter visto?

Depois, dirigindo se a Mary, accrescentou a princeza:

— E a menina, miss Mary, começa já a comprehender me? Porque é principalmente á menina que eu inspiro receio e desconfiança.

— Eu, minha senhora, respondeu a joven, penso exactamente o que minha mana lhe disse.

— Realmente?

— Eu nunca menti!

Djella cingio Mary com os braços e apertou-a com enthusiasmo ao coração.

— Obrigada, obrigada; exclamou ella. Não repellem a minha ternura. Aceitam a minha dedicação. Não podem calcular a satisfação que me causam!

E depois de ter beijado Mary, cobrio Heva de caricias.

XV

— Assim, pois, está combinado, proseguio a princeza após um momento de silencio, durante o qual pareceu entregar-se inteiramente á sua affectuosa commoção; o meu palacio de Sehahabat será a sua residencia provisoria... e é lá que sir Jorge e sir Eduardo irão todos os dias visital-as.

Emquanto Djella pronunciava estas palavras, ergueu-se uma das esteiras indianas que serviam de reposteiros na sala, e appareceu no limiar sir Eduardo Malcolm.

O mancebo estava medonhamente pallido, e vendo a princeza, estacou e mostrou no rosto a expressão de inaudito pasmo.

— Ella aqui! murmurou o mancebo; que audacia!

Djella proseguio:

— Querem então acompanhar-me, não é assim, minhas meninas?

— Acompanhal-a! repetio em voz baixa sir Eduardo!

— Queremos, sim, minha senhora, respondeu Mary..... Acompanhal-a-hemos amanhã.

— Amanhã?! perguntou Djella; para que hão de addiar para amanhã?

— Ah! disse Eduardo para comsigo, percebo... percebo!...

— Porque não hão de ir hoje, immediatamente? proseguio a princeza. Porque hão de passar ainda uma noite inteira nesta situação triste e arriscada, de que lhes convém sahir quanto antes? Está lá em baixo a minha liteira, que nos espera; então, venham...

— Impossivel, minha senhora... balbuciou Mary.

— Impossivel? repetio a princeza.

— Infelizmente...

— Mas porque?

— Facilmente o comprehenderá, minha senhora. Nós não podemos sahir desta casa sem participarmos a nossa sahida a sir Jorge Malcolm, meu noivo.

— E ao meu, sir Eduardo Malcolm.

— O Eduardo já está prevenido, disse o mancebo em voz alta e firme, sahindo do limiar da porta, e avançando de cabeça erguida, olhar sombrio e braços cruzados.

— Elle! murmurou Djella; chegou cedo de mais! Demorando-se mais cinco minutos era certo o meu triumpho.

— Heva, Mary, disse Eduardo, já estou prevenido, e por isso não sahirão d'aqui.

Depois, voltando-se para a princeza, disse-lhe com azedume, que nem por sombras diligenciava dissimular.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42